



PROTEJA
—SEGUROS, S.A.—

Relatório de Gestão

2022

Relatório de Gestão

2022

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

1.	<i>Nota introdutória</i>	6
2.	<i>Estudo do Mercado Segurador (ARSEG)*</i>	7
	2.1 Taxa de Crescimento do PIB.....	8
	2.2. Os Seguros.....	9
	2.3 Prémios de SD.....	10
	2.4 Indemnizações.....	11
	2.5 Sinistralidade.....	12
	2.6 Quota de mercado.....	13
3.	<i>Enquadramento Macroeconómico e Financeiro.</i>	14
	3.1 Contextualização internacional.....	16
	3.2 Mercado das Commodities.....	16
	3.3 <i>Condições Macroeconómicas Internas e Desenvolvimento Financeiro</i>	17
	3.4 Sector Fiscal.....	18
	3.5 Sector Monetário.....	19
	3.6 Mercado Cambial.....	20
4.	<i>PROTTEJA Seguros, S.A.</i>	21
	4.1 Missão, Visão e Valores.....	21
	4.2 Estrutura Organizacional.....	22
	4.3 Organização interna (Capital Humano, Secretário da Sociedade e Gabinete Jurídico e Contencioso).....	22
	4.4 Accionistas.....	33
	4.5 Síntese dos principais indicadores de actividade.....	35
	4.6 Prémios.....	36
	4.7 Custos com sinistros.....	37
	4.8 Comissões.....	38
	4.9 Custos de estrutura	39
	4.10 Resseguro.....	41



4.11	Resultado financeiro	41
4.12	Resultado líquido.....	42
4.13	Activo	42
4.14	Passivo.....	43
4.15	Capital próprio	45
5.	Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições.....	46
6.	Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior	46
7.	Proposta de aplicação de resultados.....	46
8.	Considerações finais	46

Mensagem do Presidente do Conselho de Administração



A **PROTTEJA SEGUROS** surge da vontade de contribuir com o crescimento do mercado segurador nacional, através da inovação, da melhoria da qualidade de serviço e de uma política de crescimento sustentável. Pretendemos ser a seguradora de referência no serviço ao Cliente, com base na liderança da oferta de soluções de protecção, proporcionando um serviço de excelência e tornando o seguro um produto simples e acessível, acreditando que deste modo elevaremos a qualidade de vida dos nossos Clientes.

O nosso sucesso é resultado da competência e do profissionalismo dos nossos Colaboradores. É neste contexto que procuramos fomentar um elevado espírito de Equipa, num ambiente profissional desafiante, de aprendizagem constante com foco no desenvolvimento pessoal de cada um dos nossos Colaboradores.

Desta forma, convidamo-lo a abraçar este desafio e a descobrir o universo **PROTTEJA SEGUROS**, podendo contar sempre com o apoio de uma equipa empenhada e disponível.

Os excelentes resultados obtidos, foram consequência de um trabalho de equipa, onde os nossos colaboradores, mediadores, corretores e fornecedores tiveram um empenho fulcral no desempenho da nossa actividade no dia-a-dia.

Não obstante, ainda há muito para crescer e para fazer, quer ser melhor e de referência incute um desafio constante de melhoria de processos, procedimentos, ferramentas e equipas.

Tudo faremos para que a família Protteja se sinta comprometida com os objectivos e metas estratégicas delineadas.

O nosso maior trunfo é a qualidade dos nossos técnicos e o atendimento especializado aos nossos clientes. Fideliza-los é o grande desafio vivido em 2022, mas que queremos continuar a trabalhar nele para o próximo ano.

Conte connosco para PROTTEJER o seu futuro

Presidente do Conselho de Administração

KIANDA TROZO

1. Nota introdutória

Senhores Accionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, por forma a cumprir com o disposto no artigo 70º e 71º da Lei das Sociedades Comerciais, o Conselho de Administração da PROTTEJA SEGUROS, S.A. submete à Vossa apreciação o seu Relatório de Gestão, o qual dá conhecimento da forma como decorreu a sua actividade durante o ano de 2022.

Assembleia Geral

Bernardo Vieira António – Presidente
Áureo Ricardo da Costa da Silva – Secretário

Conselho de Administração

Kianda de Almeida Trozo – Presidente
Felix Torquato de Almeida Escórcio – Administrador
Luís Miguel Vera Pedro – Administrador

Conselho Fiscal

Silvestre José Caetano Manjolo – Presidente
Eduardo de Assunção da Silva Pedro – Vogal
José Miguel da Costa Henriques Sardinha - Vogal

2. Estudo do Mercado Segurador 2021 (ARSEG)

* Fonte - ARSEG: Relatório do Mercado Segurador de 2021

Sumário Executivo

No que diz respeito à actividade seguradora, resseguradora, de fundos de pensões e de mediação de seguros e resseguros, ela foi realizada num contexto económico bastante desafiante, muito devido à desaceleração do crescimento económico, à desvalorização da moeda nacional, sem esquecer, ao impacto da pandemia da Covid- 19.

O contexto vivido em 2021 foi ainda de recuperação deste impacto. O ano de 2021 terminou com 22 Seguradoras autorizadas a explorar o “Ramo Vida” e o “Ramo Não Vida”, 99 Mediadores Pessoa Colectiva e 1 351 Mediadores Pessoa Individual.

No que diz respeito aos Fundos de Pensões, o mercado contou, em 2021, com 8 Entidades Gestoras de Fundos de Pensões, das quais 4 Sociedades Gestoras e 4 Seguradoras autorizadas a gerir Fundos de Pensões, que no conjunto, geriram 36 Fundos de Pensões.

Os números do sector referentes a este ano mostram um aumento dos prémios para 277 797 588 572,49 Kwanzas, das indemnizações em cerca de 102 762 487 855 Kwanzas, resultando numa taxa de sinistralidade de cerca de 37%.

De igual modo ao observado no ano de 2020, o sector apresentou resultado líquido positivo em 2021. O resultado líquido agregado do sector de seguros para o ano de 2021 foi de cerca 17 029 354,85 de Kwanzas.

Reconhecemos que a taxa de penetração dos seguros ainda está aquém do desejável, uma vez que continua abaixo de 1% do PIB e, por isso, optamos por celebrar protocolos para melhor juntar sinergias e em conjunto com os pares de supervisão (BNA e CMC), temos reforçado as acções de literacia e de educação financeira.

A ARSEG, no seu papel de supervisão, impôs maior rigor aos operadores para que ajustassem os seus capitais aos níveis de responsabilidade assumidos e que continuassem a seguir estratégias de investimento adequadas, assentes na diversificação e dispersão de activos para que se assegurassem níveis de solvabilidade robustos que comportem buffers de capital adicional, bem acima dos mínimos exigidos para suportar eventuais sinistros que possam vir a ocorrer.

No âmbito da integração regional, a ARSEG continua a apoiar e a seguir de perto as actividades inerentes ao Ministério dos Transportes e ao MIREX, no que diz respeito à Carta Amarela. Estamos sempre presentes e fazemos parte da task force nas acções de combate ao branqueamento de capitais, ao financiamento do terrorismo e à proliferação de armas de destruição em massa.

Relativamente aos Fundos de Pensões, durante o período de 2021, verificou-se que o valor agregado dos fundos de pensões diminuiu para pouco mais de 564,9 mil milhões de Kwanzas, representando uma variação negativa de cerca de 1% (sendo que os fundos abertos são os que mais diminuíram) e as contribuições aos Fundos foram de pouco mais de 86,6 mil milhões de Kwanzas, o que representou um aumento de 14,84%. O nível de pensões pagas registou um aumento de 22%, comparativamente ao ano de 2020, tendo se cifrado acima de 68 mil milhões de Kwanzas.

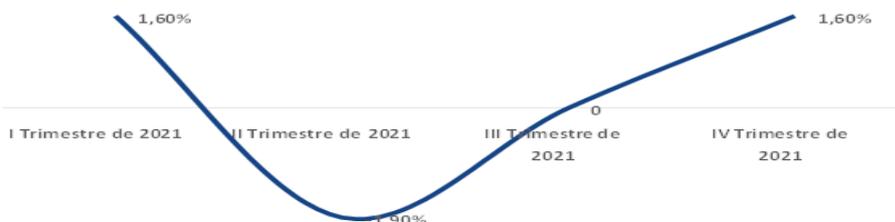
2.1. Taxa de Crescimento do PIB

A Economia Angolana muito ressentiu-se não só da queda drástica do preço do barril de petróleo no mercado internacional, como pelos efeitos nefastos da pandemia de covid-19, apesar de que no final de 2021, com a flexibilização das medidas de combate à pandemia e, com a busca pela retoma económica, o quadro rapidamente se inverteu, pelo que, dois cenários distintos se demarcam do anterior.

Por mais paradoxal que seja, o advento da China na economia global, local que fora o início da pandemia, tornou-se por imperativo de sua estrutura¹, uma das primeiras nações a buscar rapidamente a recuperação económica, pressionando a procura por petróleo, num momento em que os níveis de oferta estavam abaixo dos actuais níveis de procura que a China demandava. Logo, como indicam as leis de mercado, foi uma questão de tempo a ver como o preço do barril de petróleo no mercado internacional, rapidamente cresceu, trazendo uma lufada de ar fresco às economias dependentes daquela commodity.

O segundo acontecimento, e, o mais recente, foi a invasão da Ucrânia pela Rússia que, em questões de horas, elevou o preço do barril de petróleo, que já vinha em tendência crescente para cima dos USD. 100,00 \$, valores que remontam aos anos dourados da Economia Nacional, entre os anos 2011 e 2014.

Pelos dois cenários anteriormente explicados, a Economia Nacional encerrou em 2021, o período de recessão económica que se arrastava desde 2015/16 e, segundo dados publicados pelo Instituto Nacional de Estatística, encerrou naquele ano, com um crescimento económico de 0,7%.



Fonte: INE

A Economia Angolana, desde então, começou a apresentar sinais de rápida recuperação económica, sendo que, aquando da preparação da então proposta de Orçamento Geral de Estado para o Ano de 2022, já se perspectivava uma taxa de crescimento

económico positiva e, muito próxima da taxa de crescimento populacional, dando espaço para a previsão de um cenário de crescimento económico sustentável.

Durante o Ano de 2021, a economia angolana, devido a estabilização da moeda nacional face as principais divisas, conseguiu dar azo para um cenário de estabilidade de preços, sendo igualmente registado, nalguns casos, a redução do nível de preços de certos produtos.

Com isso, sectores da atividade económica no País, rapidamente absorveram aquele efeito e, as taxas de crescimento naqueles sectores davam prenúncio de cenários otimistas que sustentariam, doravante, o crescimento económico em Angola.

Os sectores das pescas e transportes e armazém foram os sectores que mais impulsionaram o crescimento económico em 2021, segundo dados publicado pelo INE2, tendo sido registado taxas de crescimento na ordem dos 46,4% e 28,9%, respectivamente.

2.2. Os Seguros

O exercício em análise iniciou com 23 entidades constituídas, mas terminou com apenas 22, em resultado da descontinuidade do exercício da actividade seguradora da entidade Master Seguros, S.A., por revogação da autorização de constituição, através do Despacho nº 5133/21, de 26 de Outubro, de S. E. Senhora Ministra das Finanças.

Apresentamos abaixo um diagrama que ilustra a divisão das 22 seguradoras autorizadas, tendo em conta a origem dos seus capitais.

Relativamente a variação do número de seguradoras autorizadas, não houve autorização de novas seguradoras em 2021. Houve uma redução de 1 seguradora, a Master Seguros, que deixa de ter autorização para exercer a actividade, resultando numa redução de 4% do número de seguradoras até ao final de 2021.

Seguradoras por origem de capital

Descrição	2019	2020	2021
Seguradoras			
Capitais Públicos	1	1	1
Capitais Privados	27	22	21
Total	28	23	22

2.3 Prémios de SD

Em 2021, os prémios de seguro directo cresceram em termos globais cerca de 24,15%, comparados com os de 2020. O ramo que mais cresceu foi o ramo vida com cerca de 52.10% de crescimento, seguido de Incêndios e Elementos da Natureza 42,99% e em terceiro lugar o ramo Petroquímica que em 2021 cresceu cerca de 42,79%.

O ramo com maior peso na estrutura da carteira do mercado continua a ser o de Acidentes, Doenças e Viagens, que representou, em 2021, cerca de 48.69% do total de prémios de seguro directo, seguido do ramo Petroquímica com cerca de 21.65% e em terceiro lugar o ramo Automóvel com aproximadamente 9% na estrutura global de prémios de 2021.

Apesar de se observar o maior crescimento regular dos prémios do ramo Vida no último ano, o seu peso na carteira global de prémios continua muito residual aproximadamente 2,82%, o que nos leva, mais uma vez, a reforçar a necessidade de se reflectir na promoção das políticas de incentivo a estes produtos, sobretudo de capitalização, pois, grande parte dos seguros de vida que actualmente são feitos, é meramente para obtenção de crédito bancário.

Em suma, apesar de não ter registado uma variação muito expressiva em 2021, ainda há um nível de concentração muito forte da carteira de prémios em Acidentes, Doenças e Viagens pois continua a representar cerca de 48,69% da carteira global de prémios, conforme se demonstra nos gráficos abaixo.

Ramos	2019		2020		2021	
	Prémios	%	Prémios	%	Prémios	%
Vida	4 506 099	2,23%	5 154 839	2,47%	7 840 317	2,82%
Acidentes, Doenças e Viagens	101 527 690	53,86%	115 739 162	55,63%	135 257 046	48,69%
Incêndios e Elementos da Natureza	9 960 545	5,75%	12 135 767	5,46%	17 353 401	6,25%
Outros Danos em Coisas	13 478 555	4,92%	15 442 709	7,39%	16 385 495	5,90%
Automóvel	22 708 423	16,57%	19 584 135	12,44%	25 186 803	9,07%
Transportes	6 996 053	3,00%	6 651 829	3,83%	7 845 473	2,82%
Petroquímica	17 384 577	10,09%	42 120 418	9,53%	60 145 245	21,65%
Responsabilidade Civil Geral	3 152 581	1,96%	4 177 557	1,73%	4 620 132	1,66%
Diversos	2 784 326	1,61%	2 755 629	1,53%	3 163 676	1,14%
TOTAL	182 498 850	100%	223 762 045	100%	277 797 589	100%

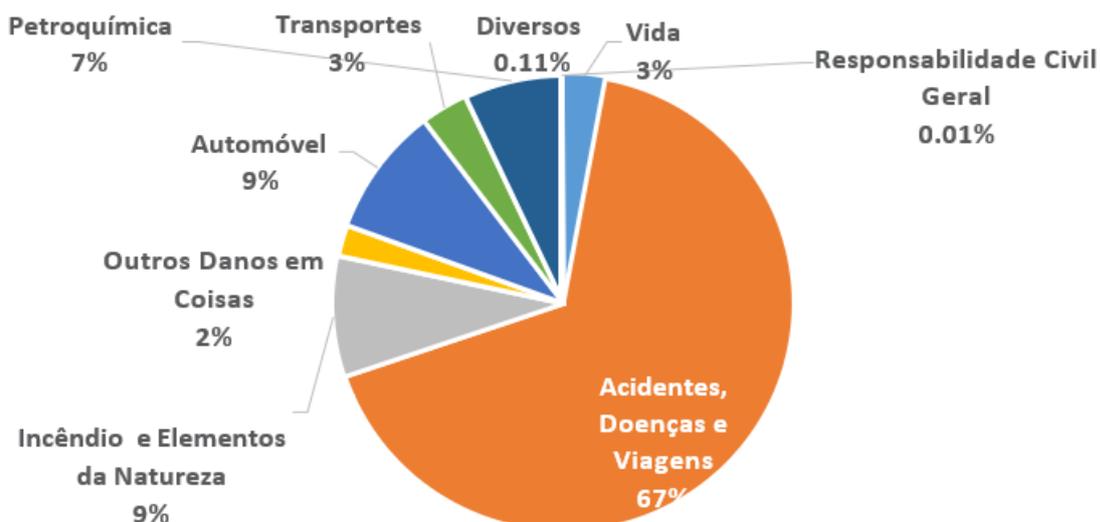
2.4. Indeminizações

As indemnizações registaram níveis de oscilação consideráveis, de um ano para o outro, em termos globais. No ano de 2020, o valor das indemnizações registadas foi de AOA 92 429 482 007 e no ano de 2021 este valor aumentou para AOA 102 762 487 855, representando um aumento de cerca de 11.18%.

Ao olharmos para o quadro abaixo, percebemos que, assim como nos prémios, o ramo com maior representatividade foi o de Acidentes Doenças e Viagens, e que teve um peso significativo na estrutura de custo das indemnizações de 66.92% do total de indemnizações pagas no ano de 2021. O ramo que mais registou variação no valor das indemnizações foi o de Incêndios e outros Elementos da Natureza com uma variação de cerca de 746%, seguido pelo ramo Outros Danos em Coisas com 200%.

RAMOS	2019		2020		2021	
	Ind.	%	Ind.	%	Ind.	%
Vida	931 441	4,38%	1 835 861	1,21%	2 995 499	2,91%
Acidentes, Doenças e Viagens	61 731 627	70,15%	59 396 008	80,39%	68 766 512	66,92%
Incêndios e Elementos da Natureza	993 639	6,63%	1 036 647	1,29%	8 774 989	8,54%
Outros Danos em Coisas	701 699	3,94%	747 495	0,91%	2 249 405	2,19%
Automóvel	9 051 348	11,28%	7 791 757	11,79%	9 427 697	9,17%
Transportes	-2 387 372	3,60%	3 792 252	-3,11%	3 384 736	3,29%
Petroquímica	5 112 942	-0,27%	16 822 075	6,66%	7 065 233	6,88%
Responsabilidade Civil Geral*	260 692	0,13%	-178 199	0,34%	-13 258	0,01%
Diversos	394 210	0,15%	1 185 587	0,51%	111 675	0,11%
TOTAL	76 790 226	100%	92 429 482	100%	102 762 488	100%

Unidades: AOA



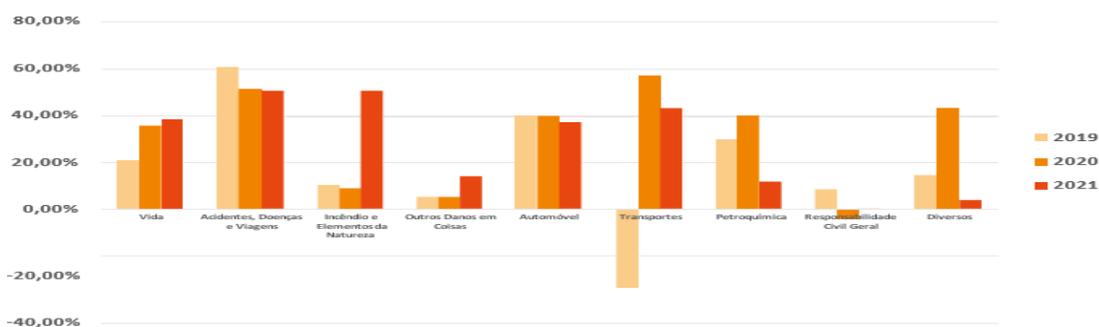
2.5 Sinistralidade

A taxa de sinistralidade global de 2021, medida pela relação indemnizações/prémios tem observado reduções ao longo dos últimos anos, e, no ano de 2021, andou à volta de 37%, o que representa uma redução do nível de sinistralidade, de apenas 4.32 p.p. quando comparado com o ano anterior.

Conforme se tem notado nos últimos anos, embora se tenha registado um aumento das indemnizações, a taxa de sinistralidade reduziu como consequência do aumento dos prémios que foi superior ao aumento das indemnizações.

Em 2021, o ramo que teve maior sinistralidade foi o de Acidentes, Doenças e Viagens, com cerca de 51% do total das indemnizações pagas. Todavia, o ramo Incêndios e Elementos da Natureza foi o ramo que obteve maior crescimento, na ordem dos 747%. Depois deste, aparece o ramo Outros Danos em Coisas, com 196%.

Ramos	2019	2020	2021
	Tx. Sin.	Tx. Sin.	Tx. Sin.
Vida	20,67%	35,61%	38,21%
Acidentes, Doenças e Viagens	60,80%	51,32%	50,84%
Incêndios e Elementos da Natureza	9,98%	8,54%	50,57%
Outros Danos em Coisas	5,21%	4,84%	13,73%
Automóvel	39,86%	39,79%	37,43%
Transportes	-34,12%	57,01%	43,14%
Petroquímica	29,41%	39,94%	11,75%
Responsabilidade Civil Geral	8,27%	-4,27%	0,29%
Diversos	14,16%	43,02%	3,53%
TOTAL	42,08%	41,31%	36,99%

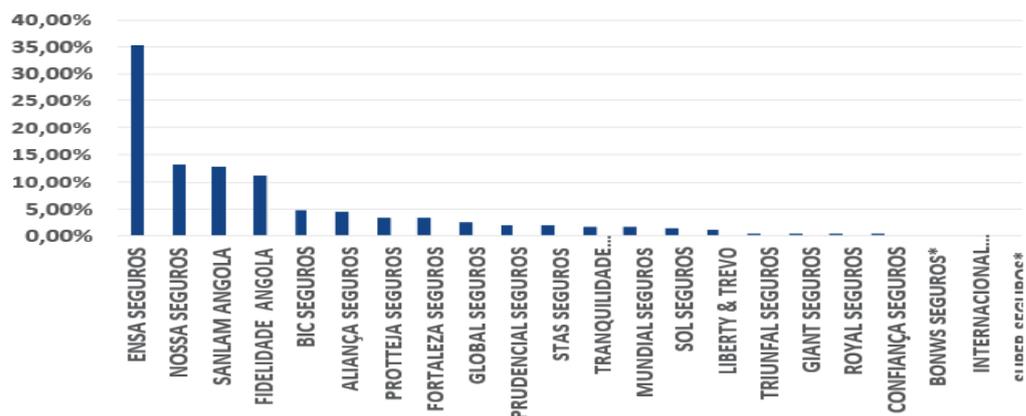


2.6. Quota de Mercado

QUOTA DO MERCADO (PRÊMIO)

SEGURADORA	2019	2020	2021
ENSA SEGUROS	34,96%	37,81%	35,19%
NOSSA SEGUROS	10,47%	11,29%	13,02%
SANLAM ANGOLA	13,64%	13,76%	12,69%
FIDELIDADE ANGOLA	12,24%	13,00%	11,20%
BIC SEGUROS	4,02%	4,60%	4,66%
ALIANÇA SEGUROS	1,09%	3,20%	4,38%
PROTEJA SEGUROS	1,31%	1,63%	3,25%
FORTALEZA SEGUROS	2,52%	2,48%	3,19%
GLOBAL SEGUROS	5,05%	3,52%	2,42%
PRUDENCIAL SEGUROS	3,05%	2,61%	1,93%
STAS SEGUROS	1,58%	1,95%	1,92%
TRANQUILIDADE ANGOLA	3,31%	0,00%	1,60%
MUNDIAL SEGUROS	2,01%	1,96%	1,60%
SOL SEGUROS	0,85%	0,00%	1,22%
LIBERTY & TREVO	0,96%	1,06%	1,01%
TRIUNFAL SEGUROS	0,15%	0,15%	0,28%
GIANT SEGUROS	0,18%	0,02%	0,21%
ROYAL SEGUROS	0,38%	0,31%	0,15%
CONFIANÇA SEGUROS	0,20%	0,33%	0,06%
BONWS SEGUROS*	1,76%	0,29%	0,00%
INTERNACIONAL SEGUROS*	0,03%	0,04%	0,00%
SUPER SEGUROS*	0,06%	0,00%	0,00%

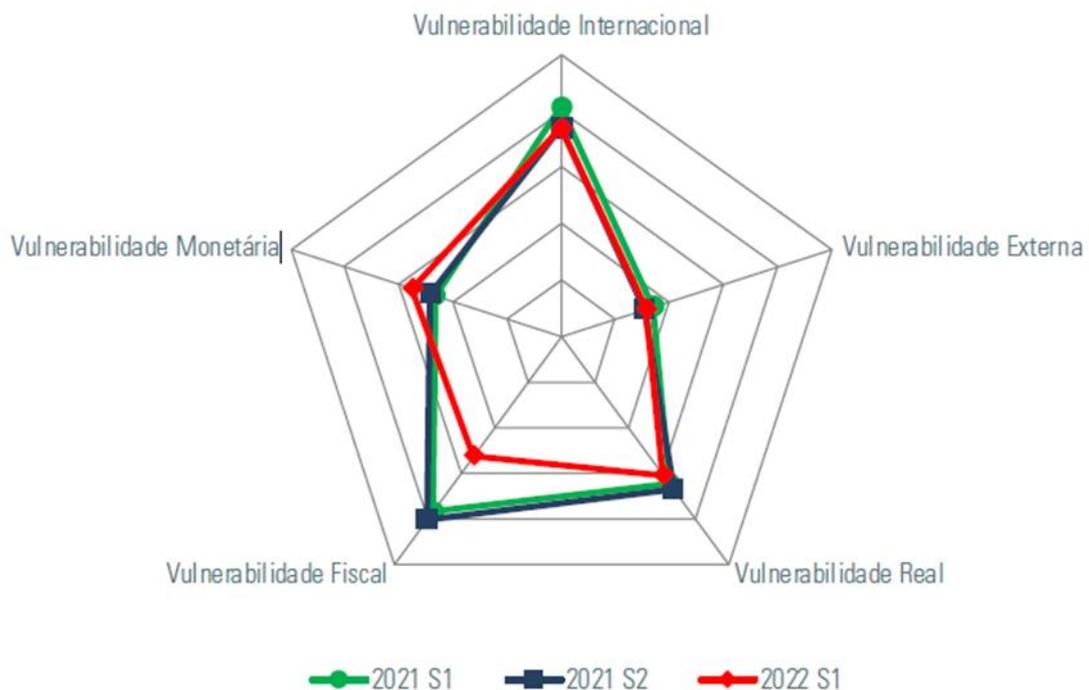
* Entidades que não reportaram a tempo de constar do presente relatório.



3. Enquadramento Macroeconómico e Financeiro

No primeiro semestre do ano de 2022, os indicadores de risco da Cobweb da estabilidade macroeconómica apresentaram uma melhoria, comparativamente ao período homólogo, excepto os indicadores relacionados com o sector monetário. A performance positiva da Cobweb foi influenciada sobretudo pela melhoria dos indicadores ligados ao sector fiscal e ao contexto internacional.

GRÁFICO 1 : COBWEB MACROECONÓMICA DA ESTABILIDADE FINANCEIRA EM ANGOLA



Fonte: Bloomberg, BNA, MINFIN, INE-Angola, Ministério da Economia e Planeamento, Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás Angola, CESifo e cálculos efectuados pelo BNA.

Importa referir que, contribuíram para a melhoria do índice de vulnerabilidade do sector fiscal, no primeiro semestre de 2022, a diminuição da dívida pública em percentagem do PIB e do rácio da dívida pública externa sobre as exportações, comparativamente ao período homólogo. Por sua vez, a melhoria verificada no sector internacional, deveu-se fundamentalmente ao aumento do preço médio do petróleo no mercado internacional.

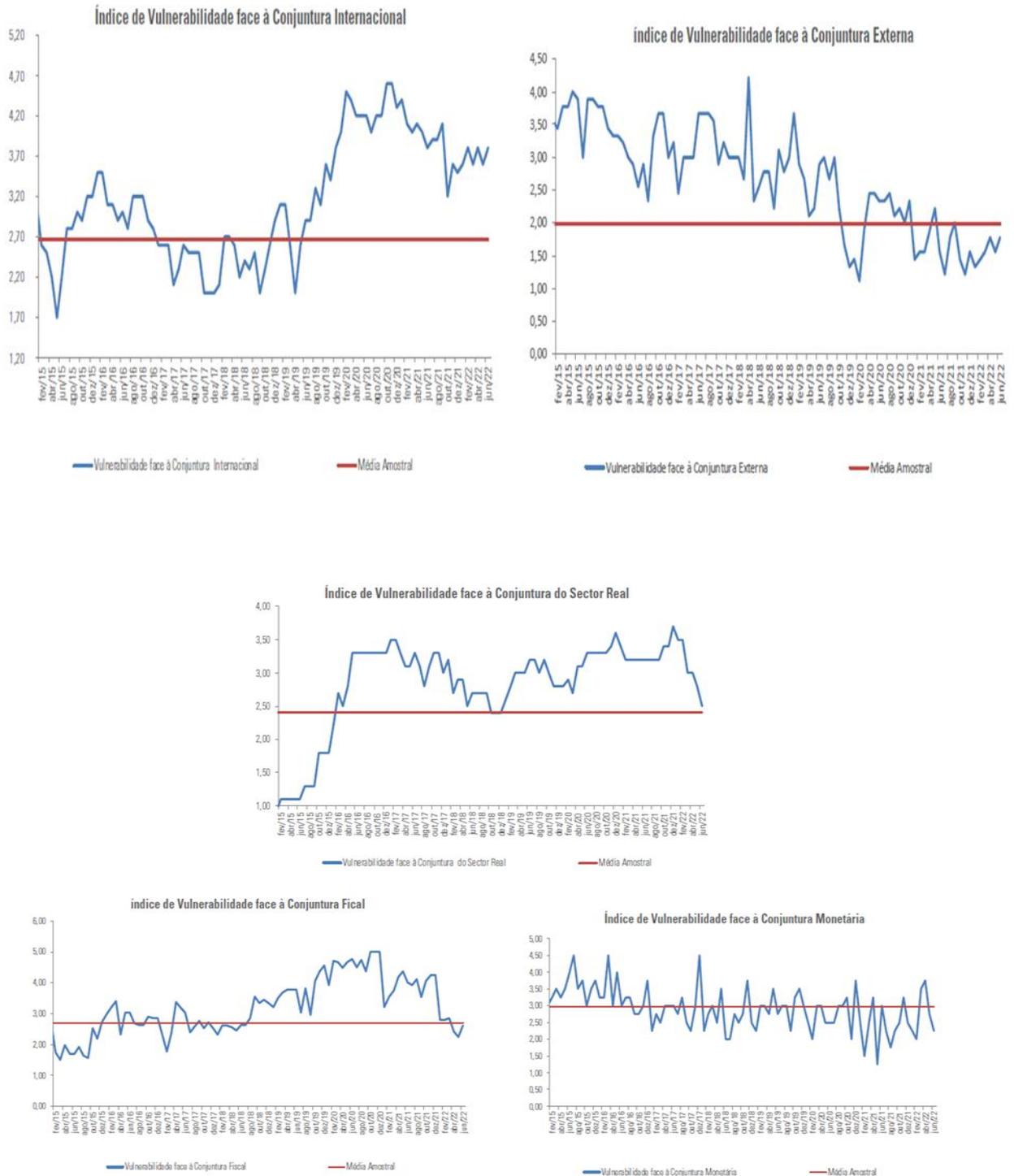
No concernente ao sector externo, o desempenho positivo deveu-se fundamentalmente à melhoria do rácio de cobertura das importações (Exportações/Importações), e a contínua apreciação do Kwanza. Para o sector real, o indicador melhorou devido a variação positiva no IMAE1 petrolífero e da



PROTEJA

desaceleração da inflação registada ao longo do semestre em análise. Por último, no que diz respeito ao sector monetário, observou-se uma deterioração em relação ao período homólogo, devido ao crescimento dos agregados monetários.

PAINEL 1 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS ÍNDICES QUE COMPÕEM A COBWEB



Fonte: Bloomberg, BNA, MINFIN, INE-Angola, Ministério da Economia e Planeamento, Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás Angola, CESifo e cálculos efectuados pelo BNA

3.1. Contextualização Internacional

A taxa de crescimento da economia mundial foi revista em baixa em 0,4 pp., comparativamente à previsão anterior, para 3,2%, justificada pela contracção da economia mundial no segundo trimestre de 2022, resultado da desaceleração das duas principais economias (EUA e Zona Euro), os riscos sobre as taxas de inflação a escala mundial permanecem elevados, o que tem direccionado os principais bancos centrais a tomarem posições de aperto da política monetária, com aumentos mais expressivos nas taxas de juros de referência².

Importa referir que, outros factores, como os confinamentos impostos pelo Governo chinês para conter o surto da COVID-19 e as repercussões do conflito no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia continuam a impactar no mercado das commodities, e obviamente reflectir-se-ão em taxas de crescimento mais baixas para o ano de 2023.

TABELA 1 - CRESCIMENTO ECONÓMICO ANUAL A NÍVEL MUNDIAL

Países/Região	FMI (Abr'22)			FMI (Jul'22)			Diferenciais WEO entre Abril e Julho de 2022		
	2021	2022	2023	2021	2022	2023	2021	2022	2023
Economia Mundial	6,10	3,60	3,60	6,10	3,20	2,90	0,00	-0,40	-0,70
Economias Avançadas	5,20	3,30	2,40	5,20	2,50	1,40	0,00	-0,80	-1,00
EUA	5,70	3,70	2,30	5,70	2,30	1,00	0,00	-1,40	-1,30
Reino Unido	7,40	3,70	1,20	7,40	3,20	0,50	0,00	-0,50	-0,70
Zona Euro	5,30	2,80	2,30	5,40	2,60	1,20	0,10	-0,20	-1,10
Japão	1,60	2,40	2,30	1,70	1,70	1,70	0,10	-0,70	-0,60
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	6,80	3,80	4,40	6,80	3,60	3,90	0,00	-0,20	-0,50
China	8,10	4,40	5,10	8,10	3,30	4,60	0,00	-1,10	-0,50
Índia	8,90	8,20	6,90	8,70	7,40	6,10	-0,20	-0,80	-0,80
Brasil	4,60	0,80	1,40	4,60	1,70	1,10	0,00	0,90	-0,30
Rússia	4,70	-8,50	-2,30	4,70	-6,00	-3,50	0,00	2,50	-1,20
África Subsariana	4,50	3,80	4,00	4,60	3,80	4,00	0,10	0,00	0,00
África do Sul	4,90	1,90	1,40	4,90	2,30	1,40	0,00	0,40	0,00
Nigéria	3,60	3,40	3,10	3,60	3,40	3,20	0,00	0,00	0,10

Fonte: *World Economic Outlook* Janeiro 2022 (WEO) e Julho de 2022 (FMI).

3.2. Mercado das Commodities

Os preços no mercado das commodities energéticas, no primeiro semestre de 2022, mantiveram a tendência crescente, tendo atingido valores superiores aos registados no semestre homólogo. No que se refere ao petróleo, a subida dos preços, em particular no primeiro semestre, deveu-se á tensão no Leste Europeu entre a Rússia e a Ucrânia que originou sanções da comercialização do petróleo russo, assim como, a falta de capacidade dos países membros da OPEP em aumentarem a sua produção. Com efeito, o preço médio do Brent aumentou em 60,76% passando de 65,06 USD/barril no primeiro semestre de 2021 para 104,59 USD /barril no primeiro semestre de 2022.



PROTEJA

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE PREÇOS DAS COMMODITIES ALIMENTARES DA FAO E PREÇO DO BRENT



Fonte: FAO, Bloomberg

Quanto aos preços das commodities alimentares, de acordo com Índice de Preços de Alimentos da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), registou um aumento de 25,14% em relação ao período homólogo, este incremento deveu-se ao aumento de todos os sub-índices com realce para os cereais e óleos e gorduras.

3.3. Condições Macroeconómicas Internas e Desenvolvimento Financeiro

As contas nacionais divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) referentes ao primeiro trimestre de 2022, mostraram a consolidação do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) iniciada no terceiro trimestre do ano transacto. A taxa de crescimento trimestral do PIB, no primeiro trimestre do ano em curso, fixou-se em +4,3% (+1,6% no período anterior e -3,4% no trimestre homólogo). Esta boa performance deveu-se sobretudo à contribuição positiva de sete (7) sectores, com destaque para o sector petrolífero (4,9 pp) e da construção (4,7 pp). Com efeito, a taxa de crescimento homólogo a atingir níveis de +2,6%, ligeiramente superiores aos +2,4% do período anterior e muito acima do -0,3% verificado em igual período de 2021.

Importa referir que, o sector não petrolífero também registou contribuição positiva (0,5 pp), depois de longos períodos de recessão, devido à contribuição positiva dos sectores dos transportes (+0,7 pp), em resultado do maior dinamismo no subsector aéreo e da entrada em funcionamento de novas operadoras no serviço de transporte urbano na cidade de Luanda.

TAXA DE CRESCIMENTO DOS SECTORES DE ACTIVIDADE - HOMÓLOGA (%)

Nº	Sector de Actividades	Peso	2021				2021	2022
			T1	T2	T3	T4		T1
1	Transportes e Armazenagem	2,2	-5,1	61,0	69,8	39,4	28,9	31,3
2	Governo	2,3	4,0	4,5	2,0	0,7	2,6	7,2
3	Pescas e derivados	2,1	34,4	75,0	53,0	37,7	46,4	5,4
4	Outros Serviços	6,2	0,5	-3,2	-13,2	-8,4	-6,0	4,8
5	Construção	10,9	-26,7	-5,0	7,6	5,3	-6,7	4,1
6	Agricultura	4,8	5,2	6,0	5,5	3,4	5,1	3,0
7	Imobiliário	1,1	2,9	3,0	3,0	3,1	3,0	2,9
8	Energia e Água	2,0	-0,2	2,4	2,8	2,4	1,8	2,5
9	Correios e Telecomunicações	33,3	-5,3	8,1	2,3	-1,7	1,4	2,5
10	Indústria Transformadora	8,6	-6,2	-2,1	0,7	4,4	-0,6	2,0
11	Petróleo	13,5	-18,7	-12,1	-11,1	-2,8	-11,5	1,9
12	Comércio	5,3	26,9	7,0	19,2	2,9	14,0	1,6
13	Financeiro e Seguros	6,8	-11,0	12,0	-36,3	-36,3	-18,8	-14,7
14	Sifim (Serviços de Intermediação Financeira Indirecta)	-0,4	-8,2	10,0	-40,6	-41,0	-21,3	-16,6
15	Diamantes e outros	1,4	29,3	-8,3	-1,9	20,0	10,4	-28,3
PIB a preços de mercado		100,0	-0,3	0,1	1,0	2,4	0,8	2,6

Fonte: INE

O índice da produção industrial, no período em referência, apresentou uma aceleração no seu ritmo de crescimento, ao registar uma taxa de variação trimestral de 1,0%, resultante do crescimento homólogo de 2,5% ante a contracção do período homólogo (-3,9%), impulsionado pela expansão da indústria energética (7,7%) e extractiva (3,0%). O desempenho favorável dos dois sectores pode ser explicado pelo aumento do número de pessoal ao serviço e das horas trabalhadas.

Neste contexto, para Orçamento Geral do Estado de 2022, projecta-se uma expansão da actividade económica de 2,45%, após seis anos de contracção, impulsionada pelo crescimento positivo do sector petrolífero (1,50%) e não petrolífero (3,08%). Igualmente, as instituições internacionais, dos quais destacamos o FMI e o Banco Mundial, perspectivam um crescimento em alta para Angola de 3,00% e de 3,10%, respectivamente.

Ao longo do primeiro semestre do ano de 2022, observou-se uma tendência decrescente da taxa de inflação. A taxa de variação homóloga reduziu em 2,36 pp, fixando-se em 22,96% face aos 25,72% registado no período homólogo.

3.4. Sector Fiscal.

Ao longo do semestre em análise, a captação em Títulos do Tesouro em moeda nacional aumentou, tendo ascendido os 792,03 mil milhões de kwanzas. As emissões de Obrigações do Tesouro (OT) representaram 86,81% do total da emissão, o que resultou num aumento de mais de 100%, fixando-se em 687,53 mil milhões de kwanzas, ao passo que os Bilhetes do Tesouro (BT) diminuíram, ao cifrar-se em 104,50 mil milhões de kwanzas, em linha com a estratégia de reduzir o endividamento com instrumentos de curto prazo.

Por sua vez, os resgates foram superiores às emissões, bem com a apreciação da moeda nacional ocorrida no período, resultou na redução do stock da dívida ao fixar-se em 9,50 biliões de kwanzas, dos quais 96,47% estavam concentrados em OT. Importa referir que desde o primeiro semestre de 2021 o stock da dívida tem apresentado tendência decrescente.



PROTTEJA

EMISSÃO LÍQUIDA TITULADA (MIL MILHÕES DE KWANZAS)

	2020	2021		2022	Variação Semestral (%)	Variação Homóloga (%)
		I Semestre	II Semestre	I Semestre		
Emissão de Títulos (A)	2 003,07	1 047,12	584,19	792,03	35,58	-24,36
Emissão de BT	1 266,21	447,63	244,38	104,50	-57,24	-76,66
Emissão de OT	736,86	599,50	339,81	687,53	102,33	14,68
Resgate de Títulos (B)	4 583,14	1 833,25	1 547,03	1 555,78	0,57	-15,14
Resgate de BT	492,09	936,53	414,72	234,74	-43,40	-74,94
Resgate de OT	4 091,05	896,71	1 132,31	1 321,04	16,67	47,32
Emissão Líquida (B-A)	2 580,07	786,12	962,84	763,75	-20,68	-2,85
Stock Total	11 430,00	11 869,93	10 718,48	9 496,04	-11,40	-20,00
Stock de BT	1 030,23	586,34	453,15	335,41	-25,98	-42,80
Stock de OT	10 399,76	11 283,59	10 265,33	9 160,63	-10,76	-18,81

3.5. Sector Monetário

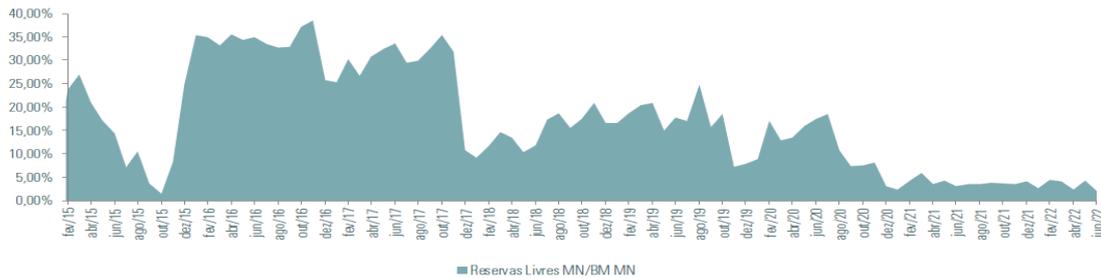
Nos primeiros seis meses do ano de 2022, o Comité de Política Monetária (CPM) reuniu-se três vezes em sessões ordinárias, analisou o comportamento e as perspectivas dos principais indicadores económicos, bem como o impacto das medidas de política macroeconómica e estrutural sobre os diferentes sectores da economia, tendo constatado sinais positivos na economia nacional, particularmente no domínio da estabilidade dos preços, que tem possibilitado a desaceleração da inflação. Contudo, o contexto da economia global se mantém ainda muito incerto e volátil, neste sentido que o CPM, decidiu: (i) manter a taxa básica de juro (taxa NA) em 20,0%, (ii) manter os coeficientes das reservas obrigatórias em moeda estrangeira em 22%, (iii) manter a taxa de juro facilidade permanente de cedência de liquidez em 25%, (iv) manter a taxa de juro da facilidade permanente de absorção de liquidez com maturidade de 7 dias em 15%, (v) reduzir o coeficiente das reservas obrigatórias em moeda nacional de 22% para 19%4, (vi) manter inalterado o coeficiente das reservas obrigatórias em moeda estrangeira em 22% e por último (vii) flexibilizar o limite de posição cambial dos bancos comerciais, passando-o de 5% para 10%;

Adicionalmente, considerando que a classe dos bens alimentares a que mais influencia negativamente o comportamento da inflação, sendo evidente a necessidade do reforço dos estímulos visando o aumento da oferta de bens essenciais de consumo, foi decidida a renovação do programa de apoio ao sector real da economia.

A Base Monetária em moeda nacional, variável operacional para a condução da política monetária, contraiu 6,70% em relação ao semestre homólogo, devido à diminuição dos Activos Externos Líquidos (AEL) em 24,30%, contrariamente os Activos Internos Líquidos (AIL) expandiram em 1,75%.

No primeiro semestre de 2022, verificou-se diminuição da liquidez no mercado, tendo o rácio das reservas livres dos bancos comerciais em moeda nacional sobre a Base Monetária em moeda nacional, reduziu em 7,34 pp face ao semestre homólogo, fixando-se em 59,36% em Junho de 2022.

NÍVEIS DE LIQUIDEZ



3.6. Mercado Cambial

O primeiro semestre de 2022 foi marcado pela estabilidade do mercado cambial, a oferta de divisas no mercado cambial mostrou-se estável e equilibrada, face à diversidade de fontes de aquisição de moeda estrangeira a partir da plataforma da Bloomberg (FXGO), contribuindo de maneira significativa para apreciação da moeda nacional face às principais moedas internacionais.

Em resultado da adoção de uma política monetária prudente e o maior equilíbrio entre a oferta e a procura, a taxa de câmbio do kwanza em relação ao dólar norte-americano apreciou de 32,75% face ao período homólogo, tendo passado de USD/AOA 646,000 em Junho de 2021 para USD/AOA 434,427 em Junho de 2022.

Assim, no período em referência, o Banco Nacional de Angola efectuou venda de divisas ao mercado no montante de 511 milhões de dólares norte-americano inferior ao período homólogo em cerca de 16,09%. O efeito líquido das operações do mercado cambial sobre a Base Monetária no fim do período, foi de contraccionista em cerca de 153,95 mil milhões kwanzas.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO



4. PROTTEJA SEGUROS, S.A.

4.1 Missão, Visão e Valores

Missão

Criar valor para o Cliente através da oferta de produtos e serviços de protecção de qualidade superior nos domínios do aconselhamento, prevenção, cobertura de riscos e gestão de activos financeiros.

Observando rigorosos e elevados padrões de conduta e responsabilidade corporativa e crescendo com rentabilidade e sustentabilidade de forma a aportar valor aos Accionistas e reforçar a autonomia estratégica e a identidade corporativa.

Visão

A Protteja Seguros pretende posicionar-se como uma seguradora de referência no mercado, através da oferta de produtos inovadores, serviços de excelência e liderança nas soluções de protecção das pessoas e bens, contribuindo deste modo para a melhoria da qualidade de vida dos seus clientes e parceiros.

A Protteja actua com consciência e consequência. Agimos com profissionalismo e ética nos negócios de maneira a garantir a sustentabilidade nos actos da companhia; e procura sempre buscar soluções inovadores e que vão de encontro as necessidades dos nossos clientes.

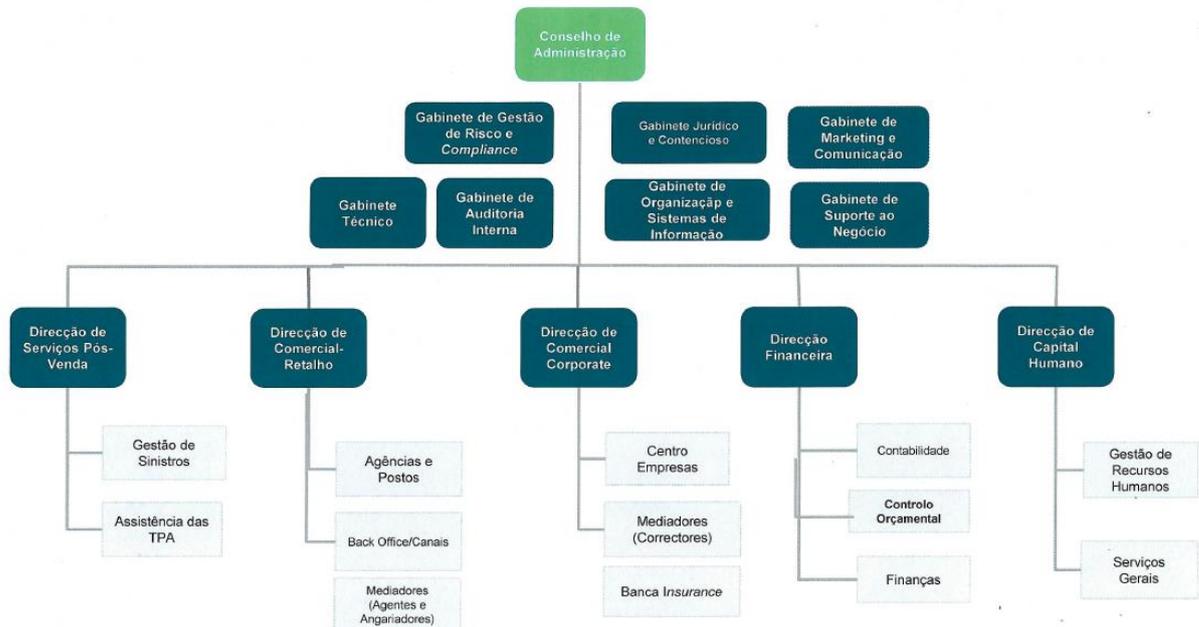
Valores

O respeito pelo cumprimento das regras de ética e deontologia profissional são valores que todos os colaboradores da Protteja têm de respeitar, garantindo a observância pela absoluta independência entre os interesses da Protteja, dos Clientes e dos Accionistas. Dentro dos nossos valores, destacamos:

- **Confiança;**
- **Ética e Responsabilidade;**
- **Integridade;**
- **Sustentabilidade;**
- **Conhecimento e Inovação**

4.2. Estrutura Organizacional

O organigrama seguinte apresenta a estrutura organizacional da PROTTEJA SEGUROS, SA:



4.3. ORGANIZAÇÃO INTERNA

4.3.1. CAPITAL HUMANO

Na vertente do Capital Humano da Protteja Seguros, 2022 foi um ano que exigiu em primeira instância, a necessidade de continuar a dar resposta de adaptação ao contexto pós Pandemia de formas a proteger os Colaboradores, Clientes e Parceiros, bem como potenciar os canais de venda por via do reforço da nossa força de venda e a nossa presença geográfica nos pontos estratégicos do território nacional. Tendo os Recursos Humanos a responsabilidade de implementar o Eixo Estratégico “Capital Humano e Cultura organizacional ” que tem como principal objectivo a promoção o desenvolvimento profissional contínuo, focando-se em acções que estimulem a equidade, reconhecimento do desempenho individual, do trabalho em equipa, da ética profissional e reforço dos valores.

O ano de 2022, foi marcado ainda pela redefinição de processos internos, reforço e implementação de novas áreas com destaques para as áreas de Pós vendas, cobranças e Auditoria, com vista à criação de sinergias que promovessem resultados melhores, e em sintonia com o plano estratégico da Protteja posicionando a Protteja como empresa de referência na prestação de serviços aos seus clientes e parceiros estratégicos e ao mesmo tempo criando um melhor ambiente de trabalho para os seus trabalhadores.

- **Total de Colaboradores**

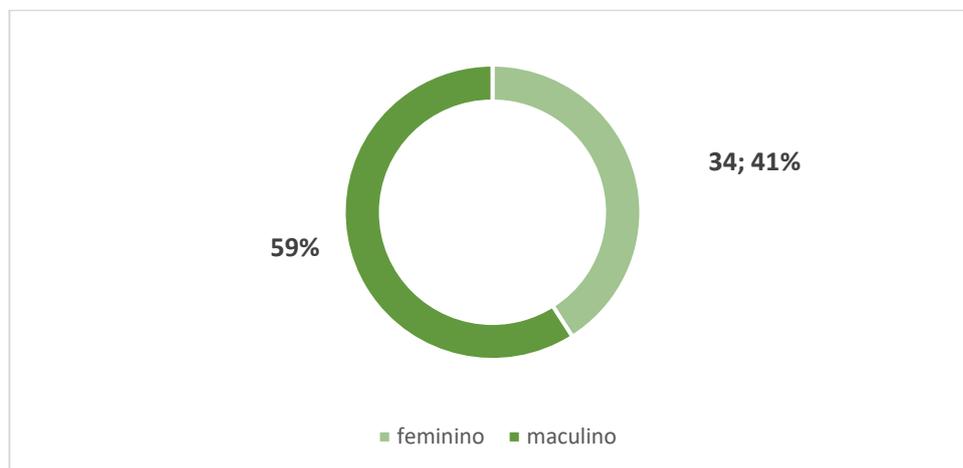
Em 2021, a estrutura do Capital Humano da Protteja Seguros situou-se em 83 Colaboradores e 18 Independentes, registando um aumento de 60 Colaboradores, sendo que 54 colaboradores e 06 independentes admitidos até Dezembro de 2021. **No ano de 2022**, o total efectivo era de 92 colaboradores e 09 independentes admitidos até Dezembro

de 2022, para reforço de competências e resposta aos processos de rescisão contratual, conforme distribuição abaixo.

BANDA FUNCIONAL	COMISSÃO EXECUTIVA	NEGÓCIO	SUPOORTE AO NEGÓCIO	CONTROLE	SUPOORTE TRANSVERSAL	SUBTOTAL
ADMINISTRAÇÃO	1	1	1			3
GESTÃO DO TOPO		3	2			5
GESTÃO INTERMÉDIA COORDENADORES E GERENTES		9	3	2	3	17
TÉCNICA		37		5		42
OPERACIONAL E SUPORTE					27	27
TOTAL						92

• **Gênero**

Dos 92 profissionais dedicados a Protteja Seguros até o final do ano 2022, a sua maioria do gênero masculino (52,17%) e (47,83%) do gênero feminino correspondendo a um aumento de 13,42% do gênero feminino e redução de 6,83% do gênero masculino, relativamente ao ano 2021.

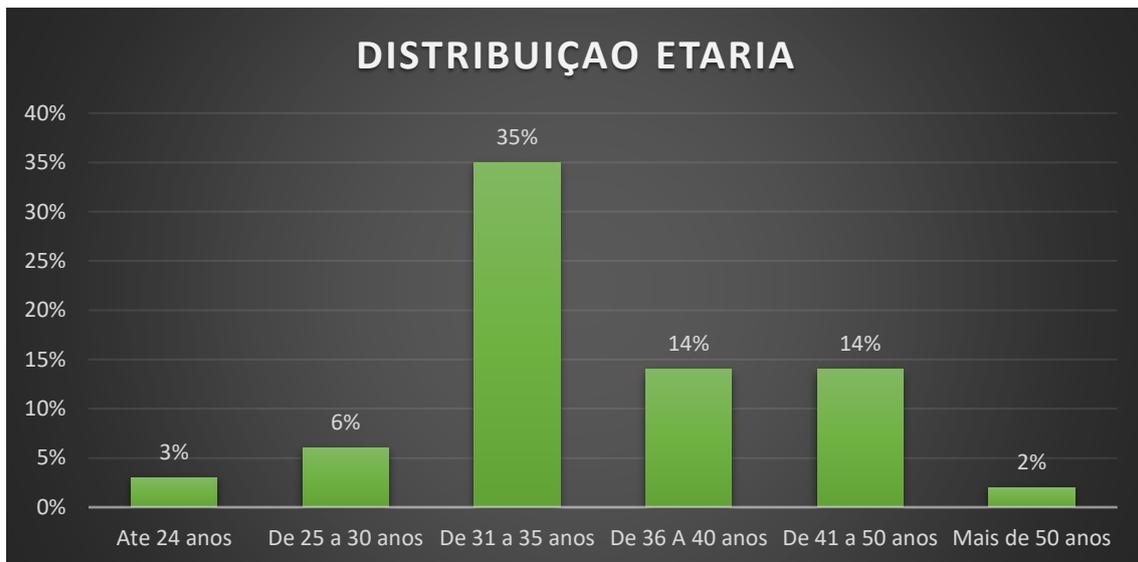


2022	
TOTAL TRABALHADORES 92	
MASC. 48	FEM. 44

• **Distribuição Etária**

TOTAL INDEPENDENTES 9	
MASC. 6	FEM. 3

Com uma média de idade de 36 anos, dos quais 66% pertencentes à geração Y (nascidos entre 1982 e 1994), também conhecidos como os nativos digitais, ou seja, a geração cuja tecnologia faz parte de seu dia a dia, aliada à capacidade de realizar múltiplas tarefas em simultâneo. Segue-se a geração X (nascidos entre 1965 e 1981), com 6% de Colaboradores. Por fim, segue a geração Z (nascidos entre 1995 em diante), com 35% de representatividade face aos Colaboradores da Protteja, contrariamente aos 2% dos (nascidos entre 1945 - 1964).



O acima exposto reforça algumas das principais características da Protteja Seguros, pois apesar de ser constituída por uma equipa jovem, tem demonstrado facilidade de adaptação, agilidade e forte sentido de propósito, aliada a receptividade a novas experiências, com uma elevada capacidade para as ferramentas ágeis e de inovação

- **Antiguidade**

Quanto à estabilidade profissional, traduzida pela duração do vínculo contratual, é demonstrada pela antiguidade dos Colaboradores na Protteja, facto corroborado pelos 10,87% dos Colaboradores, que em 2022 possuíam mais de 05 anos de efectividade,

A Protteja celebra os contratos trabalho de acordo a legislação angolana e o fluxo de quadros deve-se ao mercado dinâmico e as necessidades de negócio, deste modo 90% dos colaboradores contratados celebram o acordo com o prazo mínimo de 3 meses e o máximo de 12 meses renováveis.

- **Recrutamento e Selecção**

A nível do Recrutamento e Selecção de novos Colaboradores no ano em análise, houve igualmente adequação dos processos, com as entrevistas sendo realizadas com recurso a plataformas electrónicas Teams, Zoom, entre outras.

A nível dos exames ocupacionais, foi incluído o teste de admissão, para efeitos de rastreio com vista a garantir uma protecção maior das nossas equipas. Em 2021, foram realizadas 14 admissões, menos 09 que no período homólogo, das quais, 09 serviram para reforçar áreas ligadas ao Suporte Transversal, 04 o Suporte ao Negócio e 01 para reforçar o Negócio.

Em 2022 **efectuou-se 39** admissões, ou seja menos 12 em relação ao período homologado de 2021, das quais 09 serviram para reforçar áreas ligadas ao Suporte Transversal 04 o Suporte ao Negócio 08 e 18 para reforçar o Negócio.

Importa destacar que do total de 39 admissões realizadas em 2022, na sua maioria foram contratações realizadas no segundo e quarto trimestre do ano.

• **Extinção do Vínculo Contratual**

Por outros lados, em 2022 foram registadas 30 rescisões contratuais, menos 3 que no período homólogo, dos quais 19 por iniciativa do colaborador e 11 por mútuo acordo.

• **Habilitações Literárias**

Quanto às habilitações literárias do efectivo da Protteja Seguros, 34% concluiu a formação superior, isto é, licenciatura, 3,4% pós-graduação e mestrado, 39,77% frequência universitária, 14,77% ensino médio.

• **Habilitações Literárias**

Quanto às habilitações literárias do efectivo da Protteja Seguros, 43% concluiu a formação superior isto é licenciatura, bacharel 15,21% frequência universitária 6,8%, ensino médio 8,11%.

Habilitações Literárias



• **Formação e Desenvolvimento**

Em 2022, o investimento no reforço e aperfeiçoamento das competências técnicas e comportamentais dos Colaboradores foi de 9.441.007,00 KWZ.

A grande aposta na formação teve como principal objectivo, a promoção na aquisição e actualização de conhecimentos e competências técnicas, ao nível de temas directamente relacionadas ao sector segurador, como fundamentos da actividade seguradora, atribuição de conhecimento em ferramentas de trabalho “EXCEL intermédio”, focadas na qualidade do atendimento e do serviço prestado ao Cliente.

Formações de Janeiro à Julho 2022							
Formação	Participantes	Data de Início	Data de Fim	Nº Horas	Custos Unt. (AKZ)	Custos Total (AKZ)	Entidade Formadora
Módulo de Sinistros	2	25/01/2022	25/01/2022	4	N/A		P.S - Dir. Eugénio Pedro
SAFT	3	3/1/2022	3/1/2022	3	N/A		Jupiter
Formação Auditoria Fiscal	4	2/3/2022		40	200.000,00	800.000,00	SOF
Excel Intermédio	8	28/03/2022		60	123.750,00	990.000,00	SOF
Formação de Inglês (Biginner, Elementary, Pre-Intermediate)	38	2/5/2022		360	1.400.000,00 (por turma) + 766.007,00 (do material)	4.966.007,00	ARGÚCIA
Fundamentos da Actividade Seguradora 1ª Edição	6	16/05/2022	20/05/2022	15	95.000,00	570.000,00	ASAN
Lei Geral do Trabalho	5	30/05/2022	6/3/2023	16	137.000,00	685.000,00	ASAN
Auditoria Contabilística e Financeira	2	6/2/2022	6/3/2022	6	60.000,00	120.000,00	ASAN
Combate Eficaz de Fraude aos Seguros - AM 1ª Edição	4	16/06/2022	17/06/2022	6	60.000,00	240.000,00	ASAN
Combate Eficaz de Fraude aos Seguros - PM 2ª Edição	2	16/06/2022	17/06/2022	6	60.000,00	120.000,00	ASAN
Fundamentos da Actividade Seguradora 2ª Edição	10	20/06/2022	24/06/2022	15	95.000,00	950.000,00	ASAN
Total de Horas:	531 Horas						
Total de Custos (AKZ):	9.441.007,00						

• Carreiras

O ano em análise, foi também marcado pelo reconhecimento dos Colaboradores que durante o ano destacaram-se, pelo brio profissional, sentido de compromisso, alguns dos quais foram convidados a abraçarem novos desafios, do ponto de vista de carreiras, seja pela via de promoções e progressões. Em 2022 foram registadas duas nomeações em regime de comissão de serviço, promoções e progressões de carreira.

Custos com o pessoal / Remunerações e Impostos

Em 2022 a Protteja Seguros SA, contava com 92 funcionários que representavam um custo de 432M em termos de remunerações, o que comparativamente ao período homologado representa um crescimento, face ao número de 92 colaboradores e custo de 338M para o ano de 2021 respectivamente.

Os custos com pessoal (Incluindo remunerações, subsídios, prémios, formação, seguros e outros custos com pessoal) registaram um incremento acompanhado a expansão da empresa e refletindo também uma preocupação da companhia em repor o poder de compra dos colaboradores, perdido por via de uma inflação mais alta do que os anos anteriores.

Continuamos a cumprir com um dos pilares da nossa missão que é “reconhecer a importância estratégica dos recursos humanos e assegurar a formação permanente dos colaboradores” visando a modernização e desenvolvimento da qualidade dos nossos serviços.

4.4. SECRETÁRIO DA SOCIEDADE

Actuando de forma íntima com o Conselho de Administração, o Secretário tendo como principais acções as seguintes:

- Apoiar os Órgãos Sociais da Seguradora e Comitês, nas vertentes jurídica, administrativa e logística, assegurando o seu eficaz funcionamento;
- Prestar assessoria jurídica à Seguradora, em matéria de governação corporativa e, competindo-lhe promover o processo de registo dos respectivos actos, quer junto da Conservatória do Registo Comercial;
- Assegurar a promoção e preparação da Assembleia Geral de Accionistas, bem como a resposta a solicitações formuladas por accionistas;
- Prestar o seu contributo e colaborar com todas as áreas da Seguradora, quer executando quer validando actos ou documentos;
- Assegurar a divulgação dos actos do Conselho de Administração que careçam de comunicação interna, como o caso dos despachos e Circulares daquele Conselho;
- Conservar, guardar e manter em ordem os livros e folhas de actas, as listas de presenças, bem como o expediente a eles relativo;
- Proceder à expedição das convocatórias legais para as reuniões de todos os órgãos sociais;
- Certificar as assinaturas dos membros dos órgãos sociais apostas nos documentos da sociedade;
- Certificar que todas as cópias ou transcrições extraídas dos livros da sociedade ou dos documentos arquivados são verdadeiras, completas e actuais;
- Satisfazer, no âmbito da sua competência, as solicitações formuladas pelos accionistas no exercício do direito à informação e prestar a informação solicitada aos membros dos órgãos sociais que exercem funções de fiscalização sobre deliberações do Conselho de Administração.

4.5. GABINETE JURÍDICO E CONTENCIOSO

Com especial vocação para dar tratamento aos actos e contratos da Seguradora com relevância jurídica, o Gabinete Jurídico e Contencioso da Protteja Seguros no ano de 2022 desenvolveu um conjunto de actividades destacando-se as seguintes:

- Legalização de activos e contratos;
- Certificação da Seguradora junto dos órgãos de Regulação da Contratação Pública e de Petróleo e Gás;
- Auxílio à Direcção de Capital Humano no tratamento jurídico-legal dos colaboradores;
- Gestão de Processos em contencioso;
- Implementação e conformação legal do Centro de Reclamações;

- Adequação e conformação da actividade da Seguradora à Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora;
- Certificação da Seguradora junto da Bolsa de Dívida e Valores de Angola;
- Emissão de pareceres, relatórios e memorandos com relevância jurídico-legal;
- Suporte directo ao Conselho de Administração e demais áreas da Protteja Seguros.

4.6. DIRECÇÕES COMERCIAIS

A Protteja Seguros teve a comercialização de produtos de seguro dividido em duas principais estruturas ou direcções, a Direcção Comercial Corporate e a Direcção Comercial-retalho. A actividade de cada uma das duas estruturas, por sua vez, surge segmentada de acordo com a dimensão e/ou tipo de cliente, dimensão e/ou tipo de broker.

Desse modo, podemos destacar, em síntese, as principais actividades desenvolvidas no ano em referência do seguinte modo:

- Segmentação do canal de mediação;
- Cadastro como fornecedor no conteúdo Local para bens e serviços no regime de exclusividade;
- Membro activo da AECIPA e participação em todas agendas de trabalho;
- Participação no magazine Energy Year;
- Participação no evento *oil and gas* como *sponsor silver*;
- Participação no evento *filida talks summit* como *sponsor*;
- Participação no evento realizado pela AJECO (seguros soluções viáveis para o crescimento económico em angola como *sponsor*).

4.7. SISTEMA DE CONTROLO INTERNO 2022

4.7.1. VISÃO GERAL

A sustentabilidade da Protteja Seguros é garantida pelo alinhamento das melhores práticas nacionais e internacionais em matéria de controlo interno, que em conjunto agregam um leque alargado de políticas, procedimentos e processos de controlo.

A Seguradora tem desenvolvido actividades a nível dos colaboradores, dos processos e dos sistemas, no sentido de promover uma maior eficiência operacional.

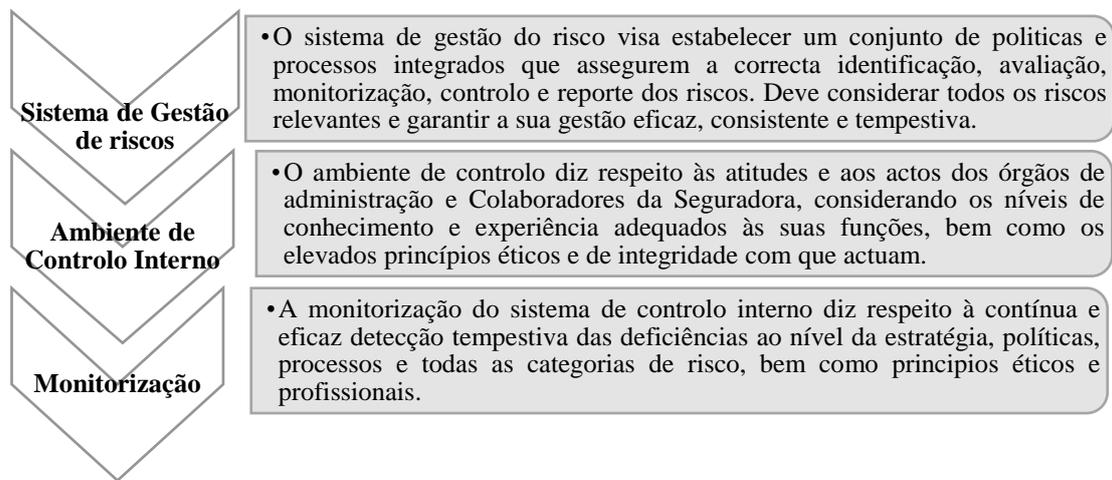
O Sistema de Controlo Interno da Protteja Seguros consiste num processo estruturado adoptado pela Administração, pela gestão e por outros colaboradores com cargos relevantes, desenhado para proporcionar segurança razoável acerca da realização dos objectivos relacionados com as operações, divulgação e conformidade com as leis e regulamentos.

Incluem-se como objectivos a adesão às políticas aprovadas pela administração decorrentes do Plano Estratégico da Seguradora, a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de fraudes e erros, a precisão e plenitude dos registos contabilísticos e a atempada preparação de informação financeira fiável.

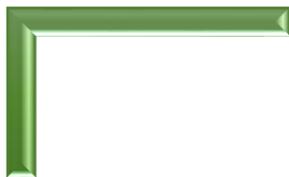
4.7.2. COMPONENTES DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

Os componentes do sistema controlo interno da Protteja Seguros são os seguintes:

Sistema de Controlo Interno



Sistema de Controlo Interno

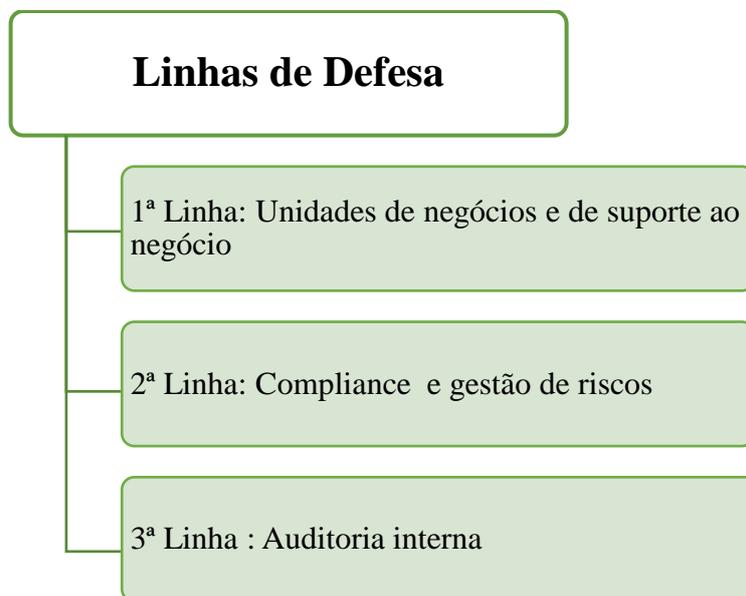


4.7.3. LINHAS DE DEFESA

As funções existentes na Protteja e respectivos reportes asseguram o desenvolvimento e a melhoria contínua das actividades no âmbito do Sistema de Controlo Interno, aumentando a eficácia da Seguradora na minimização de potenciais perdas decorrentes da existência de riscos.

Com base numa estrutura e cultura de controlo interno claras, o Sistema de Controlo Interno da instituição permite as que se desenvolvam as actividades de gestão de riscos, de monitorização, comunicação e reporte, assegurando deste modo a sustentabilidade da actividade, tendo por base uma melhoria permanente e contínua das suas práticas.

Tendo como objectivo gerir e mitigar potenciais riscos que possam surgir no decorrer da actividade da instituição, o Sistema de Controlo Interno da Protteja Seguros encontra-se em conformidade com os princípios estabelecidos na Lei n.º 18/22, de 07 de Julho, Lei da Actividade Seguradora e Resseguradora, bem como alinhado com as melhores práticas internacionais de Sistemas de Controlo Interno e Governação Corporativa.

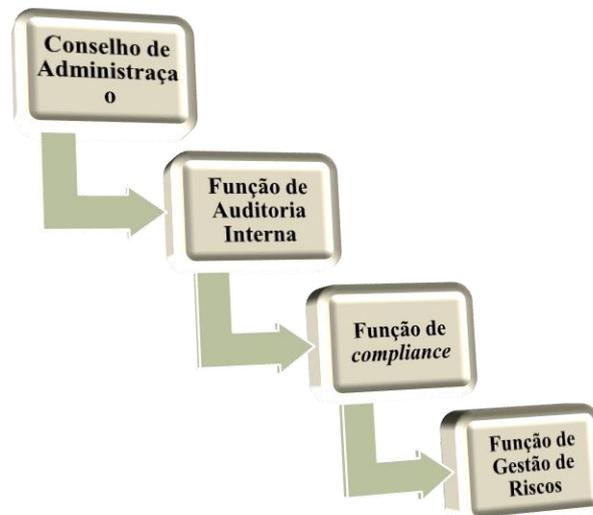


4.7.4. FUNÇÕES DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

No âmbito da Lei n.º 18/22, de 7 de Julho, um Sistema de Controlo Interno, é adequado e eficaz quando consegue transmitir segurança razoável de que objectivos estratégicos da instituição estão a ser atingidos, o sistema de reporte é fiável e as normas e regulamentos estão a ser cumpridos.

Na Protteja Seguros, esse processo é ser assegurado pelo Conselho de Administração e apoiado pelas as funções de controlo interno conforme estrutura abaixo.

Funções do Sistema de Controlo Interno



Assim, a administração da Protteja Seguros, com o apoio do Gabinete de Auditoria Interna e do Gabinete de Gestão de Riscos e Compliance, é responsável por estabelecer e manter o sistema de controlo interno da instituição.

4.7.5. PROCESSOS E POLÍTICAS

No ano de 2022, Protteja Seguros deu continuidade à implementação e melhoria dos seus processos e políticas, no âmbito do seu Sistema de Controlo Interno, de modo a acompanhar o crescimento da actividade e assegurar o cumprimento dos objectivos estratégicos e operacionais, salvaguardando a segurança das suas operações.

Os processos e políticas implementados envolvem todas as áreas, permitiram complementar as estratégias e os objectivos da Seguradora que, de forma combinada permitem:

- Assegurar o cumprimento e a implementação das normas e regulamentos;
- Proteger os activos da Seguradora;
- Salvaguardar os direitos e interesses das partes interessadas;
- Prevenir e detectar fraudes, irregularidades e erros;
- Desenvolver um sistema de reporte cada vez mais robusto e transparente;
- Assegurar a qualidade do registo contabilístico de todas as operações.

4.7.6. ACTIVIDADES DAS ÁREAS DE CONTROLO INTERNO

As áreas de controlo interno da instituição têm trabalhado em conjunto de modo a garantir que a Administração e todos os colaboradores estejam envolvidos no

processo de adequação ao sistema de controlo interno para a melhor gestão dos riscos e alcance dos principais objectivos e estratégias da Seguradora.

O trabalho conjunto das áreas tem como estratégias impulsionar todas as linhas de defesa do Protteja, de modo a evitar sobreposições, lacunas, assegurando uma visão holística e uma abordagem coordenada na gestão dos principais riscos da instituição.

Os principais temas trabalhados pelas áreas em conjunto foram:

- Adequação do ambiente do controlo interno e da governação corporativa da Seguradora;
- Definição e análise dos riscos da Seguradora;
- Análise de planos de actividades anuais das áreas de controlo interno;
- Auditoria interna, compliance e gestão de riscos para um ambiente de controlo interno adequado;
- Normativos, processos e políticas para verificação de conformidade;
- Adequação aos requisitos e melhores práticas de controlo interno a nível internacional.

4.8. GABINETE DE RISCO E COMPLIANCE:

4.8.1. Caracterização

O Gabinete de Risco e *Compliance* (GRC) é uma unidade orgânica da Seguradora, dependendo hierárquica e funcionalmente do Conselho de Administração, sendo dotado de autonomia e responsabilidades necessárias para o concreto desempenho das suas funções.

4.8.2. Missão

Assegurar, em conjunto com as demais áreas, a adequação, o fortalecimento e o funcionamento do Sistema de Gestão de Risco da Instituição, procurando mitigar os Riscos de *Compliance* de acordo com a complexidade do negócio, bem como disseminar a cultura de controlo para garantir o cumprimento das Leis e Regulamentos externos ou internos existentes. Além de sensibilizar para prevenção de actividades e condutas que possam representar riscos de conformidade à imagem da Instituição.

4.8.3. Actividades desenvolvidas no ano de 2022

- Assegurou que as actividades desenvolvidas pela Protteja Seguros S.A; estejam em conformidade com a legislação nacional, assim como, com as orientações e políticas internas da Instituição nesta matéria;

- Promoveu a cultura e a prática de compliance dentro das exigências regulamentares e padrões éticos compatíveis com as aspirações de crescimento estratégico da Protteja Seguros S.A;
- Levou à consideração do Conselho de Administração (CA) Políticas de *Compliance*;
- Estabeleceu uma grelha actualizada da regulamentação e requisitos de reporte regulamentar, das políticas e procedimentos internos.
- Implementou os procedimentos de Gestão de Risco que permitam uma acção proactiva no âmbito da Prevenção de Branqueamento de Capitais e Financiamento ao Terrorismo, em cumprimento com o definido na legislação e nas instruções dos Órgãos de Supervisão competentes.
- Comunicou à CA por meio do ADM de pelouro, sobre todas ocorrências que pela sua natureza anormal, necessitem de maior atenção, propor acções que se justifiquem como sendo as medidas mais correctas e com menos risco à salvaguarda dos interesses da Seguradora;
- Elaborou e propôs o plano anual de actividades do Gabinete dando destaque às acções de acompanhamento das actividades desenvolvidas;
- Assegurar a existência de sistemas e controlos adequados para o cumprimento da legislação e regulamentação e a sua actualização quando necessário;
- Propôs reuniões de normalização com as áreas intervenientes, sempre que aprovados e implementadas novas Normas Regulamentares;
- Ministrou formação dos Colaboradores em matérias de *Compliance*;
- Assegurou a representação da Seguradora junto dos Órgãos de Supervisão Financeira (BNA, ARSEG e UIF).

4.9. Estrutura Accionista

A estrutura accionista da Protteja Seguros S.A. é constituída por 8 (oito) entidades nacionais, dos quais 4 são accionistas co-fundadores e os demais emergentes do processo de alienação de acções, no âmbito da captação e financiamento da sociedade.

No presente exercício a sociedade através de uma execução de dívida de accionista, reteve 40 acções no valor de 40.000.000,00 Akz, de forma a sanar esse passivo, reconhecido em quotas próprias.

Objectivamente o Conselho de Administração, permitiu que as mesmas permanecessem na sociedade, dado desejar que as mesmas sejam entregues à gestão de fundo de garantia aos nossos colaboradores.

No início do exercício de 2021, o Capital era de 1.000.000.000,00 Akz, tendo sido aprovado o seu aumento de capital para 2.900.000.000,00 Akz, pelo despacho nº525/GMF-MINFIN/2021 de 24 de Novembro de 2021



PROTEJA

O aumento de capital foi integralmente subscrito e realizado, no exercício tendo ficando actualmente com a seguinte distribuição:

Accionistas	% Particip.	Nº Acções
Lidergroup	79%	2301
Agenfor	6%	180
Zombus Empreend.	3%	87
Emerson Filhos	1%	30
Segcontas, Lda	1%	29
Herman Associated	5%	145
Celso Mateus	1%	30
Lourenço Quixari	2%	58
Quotas Próprias	1%	40
Total	100%	2900



4.10. Síntese dos principais indicadores de actividade

No quadro seguinte são apresentados alguns indicadores de actividade. Os indicadores apresentados reportam ao exercício de 2022, sendo que os dados comparativos reportam ao exercício de 2021.

Síntese dos principais indicadores de actividade

NºOrdem	Descrição	2022 (Jan - Dez)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
				KZ	%
a	investimentos, Depósitos bancários e Caixa	6,075,601,930	4,551,541,827	1,524,060,103	33%
b	Provisões técnicas de resseguro cedido	70,483,427	425,653,559	-355,170,132	-83%
c	Prémios em cobrança	1,218,921,301	635,429,881	583,491,420	92%
d	Outros elementos do activo	3,800,106,931	2,350,188,768	1,449,918,163	62%
	Total do Activo	11,165,113,589	7,962,814,035	3,202,299,554	40%
e	Provisões técnicas	4,944,042,814	4,108,216,886	835,825,929	20%
f	Outras provisões	698,807,979	182,195,128	516,612,851	284%
g	Outros elementos do passivo	2,010,143,001	563,740,126	1,446,402,875	257%
	Total do Passivo	7,652,993,795	4,854,152,140	2,798,841,655	58%
	Capital Próprio	3,512,119,794	3,108,661,895	403,457,899	13%
	Total do Passivo+Capital Próprio	11,165,113,589	7,962,814,035	3,202,299,554	40%
1	Prémios brutos emitidos	8,667,564,585	9,039,208,559	-371,643,974	-4%
2	Custos com Sinistros	-1,917,239,122	-2,589,026,361	671,787,239	-26%
3	VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	-3,684,372,695	-3,216,382,244	-467,990,451	15%
4	Comissões de mediação	-514,590,359	-283,751,677	-230,838,682	81%
5.1	Prémios de resseguro	-2,115,974,593	-3,000,995,123	885,020,530	-29%
5.2	Comissões de resseguro	143,205,524	158,019,566	-14,814,042	-9%
5.3	Indemnização de resseguro	19,320,643	0	19,320,643	N/A
5.5	Variação das provisões técnicas de resseguro	0	0	0	N/A
5	Saldo de resseguro	-1,953,448,426	-2,842,975,557	889,527,131	-31%
6	Custos de estruturas	-2,498,631,002	-1,424,970,130	-1,073,660,872	75%
7	VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	3,343,794,479	1,589,232,475	1,754,562,003	110%
8	Resultado financeiro	399,528,169	321,715,869	77,812,299	24%
9	Outros ganhos /(perdas)	-1,027,280,977	-141,681,798	-885,599,180	625%
10	Imposto sobre o lucro dos exercícios	411,866,750	110,370,938	301,495,812	273%
	Resultado Líquido do Exercício	403,457,900	340,998,198	62,459,702	18%
A	Rácio de Sinistralidade(2/1)	22%	29%	-7%	-23%
B	Rácio de Rendibilidade	5%	4%	1%	
C	Retorno Sobre Activos (ROA)	0.04	0.04		
E	Retorno Sobre Património (ROE)	0.11	0.11		
F	Solvabilidade Total	0.46	0.64		
G	Autonomia Financeira	0.31	0.39		
H	Dependência Financeira ou Endividamento Geral	0.69	0.61		
I	Rácio de Cedência(5.1/1)	24%	33%	-9%	-26%
J	Rácio de Comissionamento (4/1)	6%	3%	3%	89%
K	Rácio de despesas (6/1)	29%	16%	13%	83%
L	Rácio Combinado (A+C+D)	57%	48%	9%	20%
M	Rácio Operacional ((2+3+4+5+6+7)/1)	83%	97%	-14%	-14%
	Cobertura das PT'S(Representação):				
G	Investimentos+disponibilidade /prov. Técnica SD (a/e)	123%	111%	12%	11%
H	Investimentos+disponibilidade /prov. Técnica liq.Ress a/(e-b)	125%	124%	1%	1%

*Nota:

G=a/e

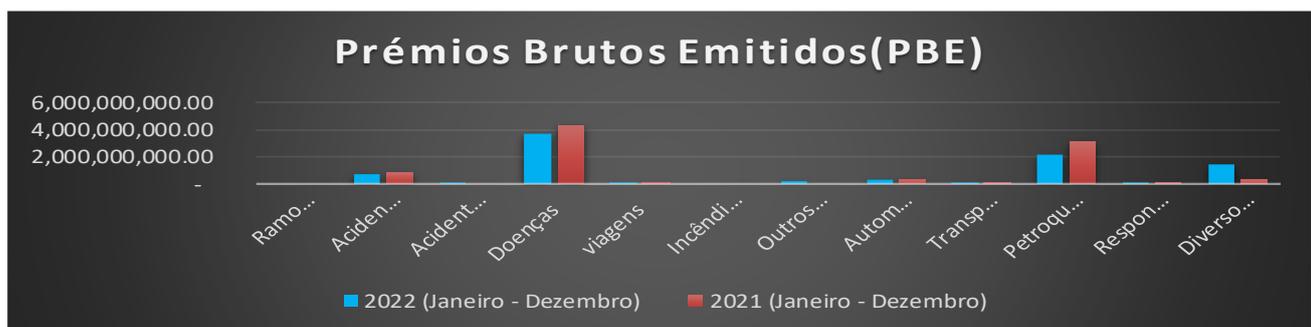
H=a/(e-b)

4.11. Prémios

Os prémios brutos emitidos pela Seguradora ascenderam a 8 667 564 585,00 kz, no exercício de 2022 (2021: 9 039 208 559,00 Kz).

Prémios Brutos Emitidos (PBE)

Ramo	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	Crescimento %
Ramo Vida	-	-	-	N/A
Acidente de trabalho	689,579,817	839,581,786	-150,001,969	-18%
Acidentes pessoais	1,378,004	-	1,378,004	N/A
Doenças	3,758,302,320	4,301,621,693	-543,319,373	-13%
viagens	15,061,189	6,894,391	8,166,798	118%
Incêndio e elementos da natureza	-	-	-	N/A
Outros danos em coisa	225,760,129	0	225,760,129	N/A
Automóvel	338,094,009	285,635,162	52,458,848	18%
Transportes	35,823,969	134,010,401	-98,186,432	-73%
Petroquímica	2,146,769,045	3,103,524,882	-956,755,837	-31%
Responsabilidade civil	23,818,329	15,038,033	8,780,296	58%
Diversos (caução, Mineiro e Seguros Diversos)	1,432,977,774	352,902,212	1,080,075,562	306%
Total	8,667,564,585	9,039,208,559	-371,643,974	-4%



A PROTTEJA Seguros explora essencialmente os ramos de Acidente de trabalho, doença e automóvel, sendo que estes representam no exercício de 2022, 8% (2021: 9%), 43% (2021: 48%), 4% (2021: 3%) respectivamente da produção total.

Verificamos um crescimento considerável no ramo caução 16% 2022 (2021: 4%).

4.12. Custos com sinistros

O quadro seguinte detalha os custos com sinistros por ramo:

Custo com Sinistros

Ramo	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	Crescimento %
Acidente de trabalho	24,193,369	1,733,887	22,459,482	1295%
Acidentes pessoais	1,869,900	0	1,869,900	N/A
Doenças	1,953,744,623	2,435,848,759	-482,104,136	-20%
viagens	0	0	0	N/A
Incêndio e elementos da natu	0	0	0	N/A
Outros danos em coisa*	-85,273,241	62,782	-85,336,023	-135924%
Automóvel	90,859,990	80,743,001	10,116,989	13%
Transportes*	-6,369,776	6,369,776	-12,739,553	-200%
Petroquímica*	-61,785,742	61,785,742	-123,571,484	-200%
Responsabilidade civil	0	693,500	-693,500	-100%
Diversos	0	1,788,914	-1,788,914	-100%
Reajustamento	0	0	0	N/A
Total	1,917,239,122	2,589,026,362	-671,787,239	-26%



No exercício de 2022 a Seguradora, em virtude da redução da produção e consequente redução de custos com sinistros, apresentou uma diminuição de rácio de sinistralidade para 22% (2021: 29%).

Os montantes pagos (incluindo reajustamentos) no exercício de 2022 ascenderam a 1 917 239 122,00 kz (2021: 2 589 026 362,00 Kz).

* Os valores negativos são derivados da sobrestimação das provisões técnicas de sinistros no ano anterior, sendo que, no ano de referência, os mesmos foram objecto de correcção por dedução dos montantes reportados em excesso.

Ramo	Prémios	Custo Com Sinistros	Resultado	Sinistralidade Por Ramo
	2022 (Janeiro - Dezembro)	2022 (Janeiro - Dezembro)	Prémio - Custo com Sinistro	Sinistralidade
Ramo Vida	0	0	0	N/A
Acidente de trabalho	689,579,817	24,193,369	665,386,448	4%
Acidentes pessoais	1,378,004	1,869,900	-491,896	136%
Doenças	3,758,302,320	1,953,744,623	1,804,557,697	52%
viagens	15,061,189	0	15,061,189	0%
Incêndio e elementos da natureza	0	0	0	N/A
Outros danos em coisa	225,760,129	-85,273,241	311,033,370	-38%
Automóvel	338,094,009	90,859,990	247,234,019	27%
Transportes	35,823,969	0	35,823,969	0%
Petroquímica	2,146,769,045	0	2,146,769,045	0%
Responsabilidade civil	23,818,329	0	23,818,329	0%
Diversos (caução, Mineiro e Seguros Diversos)	1,432,977,774	0	1,432,977,774	0%
Total	8,667,564,585	1,917,239,122	6,750,325,463	22%

O quadro acima ilustra o resultado obtido comparando Prémio vs Custo com Sinistros, e a sinistralidade por ramos, tendo a saúde alcançando 52%, automóvel 27%, e Acidente de trabalho 4%.

4.13. Comissões

As comissões processadas no exercício de 2022 mantiveram-se estáveis e apresentam um rácio de comissionamento de 7% (2020: 5%):

Comissões

Descrição	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	%
Comissões de mediação	-514,590,359	-284,648,767	-229,941,592	81%
Prémios brutos emitidos	8,667,564,585	9,039,208,559	-371,643,974	-4%
Rácio de comissionamento	6%	3%		

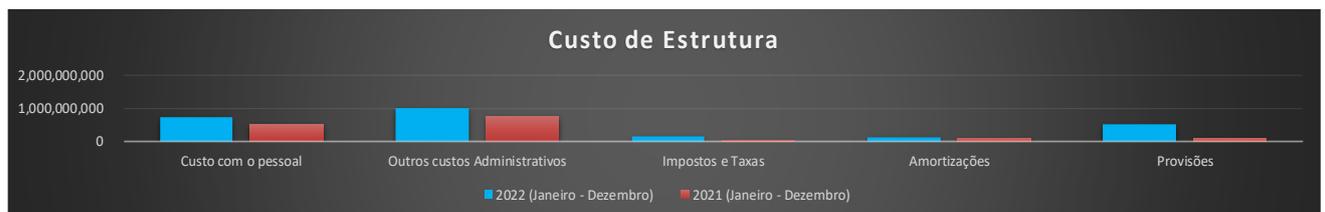


4.14. Custos de estrutura

O quadro seguinte detalha os custos de estrutura a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Custos de estrutura

Descrição	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	%
Custo com o pessoal	730,919,014	507,366,748	223,552,266	44%
Outros custos Administrativos	1,011,612,266	752,237,820	259,374,446	34%
Impostos e Taxas	140,155,187	28,823,441	111,331,745	386%
Amortizações	99,331,684	67,134,569	32,197,115	48%
Provisões	516,612,851	69,407,551	447,205,300	644%
Custos de estrutura	2,498,631,002	1,424,970,130	1,073,660,872	75%



No exercício de 2022 os “Custos com o Pessoal” representam 29% (2021: 36%) e os “Outros custos administrativos” representam 40% (2021: 53%), dos custos de estrutura. De seguida os mesmos serão apresentados de forma mais detalhada.

Os Custos com pessoal subdividem-se da seguinte forma:

Custos com pessoal

Detalhe Custos com o Pessoal	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	%
Remunerações				
Dos órgãos sociais	102,345,609	118,839,104	-16,493,495	-14%
Do pessoal	555,111,848	371,541,595	183,570,252	49%
Encargos sobre remunerações	27,193,671	16,986,048	10,207,622	60%
Seguros Obrigatórios	42,732,193	-	42,732,193	N/A
Outros	3,535,694	-	3,535,694	100%
Total	730,919,014	507,366,748	223,552,266	44%



A tabela seguinte apresenta de forma detalhada a 31 de Dezembro de 2022 e 2021, a decomposição por natureza dos Outros custos Administrativos:

Outros custos Administrativos

Detalhe Outros custos Administrativos	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	%
Eletricidade	423,833	169,574	254,259	150%
Água	0	0	0	N/A
Seguros	93,949	0	93,949	N/A
Trabalhos especializados	611,745,239	549,677,037	62,068,202	11%
Rendas e alugueres	46,890,000	54,611,786	-7,721,786	-14%
Publicidade e propaganda	56,964,619	31,303,996	25,660,623	82%
Outros fornecimentos e serviços	121,373,400	4,311,569	117,061,831	2715%
Deslocações e estadias	15,842,663	2,414,494	13,428,170	556%
Comunicação	23,743,967	15,443,645	8,300,322	54%
Material de escritório	15,340,042	16,593,295	-1,253,253	-8%
Conservação e reparação	42,664,311	42,048,734	615,577	1%
Limpeza higiene e conforto	3,388,783	879,049	2,509,734	286%
Contencioso e notariado	12,511,733	132,288	12,379,445	9358%
Despesas de representação	34,020,752	9,148,667	24,872,086	272%
Livros e documentação técnica	1,051,974	84,000	967,974	1152%
Combustíveis	2,851,209	1,821,959	1,029,250	56%
Vigilância e segurança	22,705,792	23,597,728	-891,936	-4%
Total	1,011,612,266	752,237,820	259,374,446	34%



O quadro seguinte detalha o rácio de despesas a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Rácio de despesas

Descrição	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022 /2021			
			KZ	%		
Outros custos Administrativos	-	1,010,484,054	-	752,237,820	-258,246,233	34%
Prémios brutos emitidos	8,667,564,585	-	9,039,208,559	-	-371,643,974	-4%
Rácio de despesas		12%		8%		



4.15. Resseguro

A colocação de tratados e respectiva gestão das contas correntes de resseguro é feita pela MASKSURE RISK SOLUTIONS, que serve de intermediário (“broker”) entre a Seguradora e as entidades que assumem o risco.

O quadro seguinte apresenta o detalhe do saldo de resseguro a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Saldo de resseguro

Descrição	2022 (Janeiro - Dezembro)		2021 (Janeiro - Dezembro)		Variação 2022/2021	
	KZ	%	KZ	%	KZ	%
Prémio de resseguro	-	2,115,974,593	-	3,000,995,123	885,020,530	-29%
Comissões de resseguro		143,205,524		158,019,566	-14,814,042	-9%
Indemnizações de resseguro		19,320,643		-		N/A
Saldo de resseguro	-	1,953,448,426	-	-2,842,975,557	889,527,131	-31%

O resultado de resseguro apresentou uma evolução positiva face ao exercício anterior. Em 2022 o resultado de resseguro da Seguradora era de cerca de 1 953 448 426,00 Kz (2021: 2 842 975 557,00 Kz).

4.16. Resultado financeiro

O quadro seguinte apresenta o detalhe do resultado financeiro a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Resultado financeiro

Descrição	2022 (Janeiro - Dezembro)		2021 (Janeiro - Dezembro)		Variação 2022/2021	
	KZ	%	KZ	%	KZ	%
Rendimentos em investimentos		0		0		N/A
Ganhos realizados em investimentos		168,256,475		160,754,105	7,502,370	5%
Outros custos e perdas financeiras		-58,348,254		-133,658,239	75,309,985	-56%
Outros proveitos e ganhos financeiros		289,619,948		294,620,003	-5,000,055	-2%
Resultado financeiro	399,528,169		321,715,869		77,812,299	24%



A Seguradora apresenta em 2022, um resultado financeiro positivo de 399 528 169,00 kz (2021: 321 715 869,00).

4.17. Resultado líquido

A 31 de Dezembro de 2022, a PROTTEJA Seguros apresenta um resultado do exercício positivo de 403 457 900,00 Kz (2021: 340 101 108,00 Kz).

Resultado líquido

Descrição	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	%
1 Prémios brutos emitidos	8,667,564,585	9,039,208,559	-371,643,974	-4%
2 Custos com sinistros	-1,917,239,122	-2,589,026,361	671,787,239	-26%
3 Variação das provisões	-3,684,372,695	-3,216,382,244	-467,990,451	15%
4 Comissões de mediação	-514,590,359	-284,648,767	-229,941,592	81%
5 Margem técnica de Seguro Directo	2,551,362,409	2,949,151,187	-397,788,778	-13%
6 Saldo de resseguro	-1,953,448,426	-2,842,975,557	889,527,131	-31%
7 Custos de estrutura	-2,498,631,002	-1,424,970,130	-1,073,660,872	75%
8 Variação das provisões	3,343,794,479	1,589,232,475	1,754,562,003	110%
9 Resultado financeiro	399,528,169	321,715,869	77,812,299	24%
10 Outros ganhos/(perdas)	-1,027,280,977	-141,681,798	-885,599,180	625%
11 Resultado antes de impostos	815,324,650	450,472,046	364,852,604	81%
12 Impostos	411,866,750	110,370,938	301,495,812	273%
13 Resultado líquido	403,457,900	340,101,108	63,356,792	19%

A Rácio de sinistralidade	22%	29%
B Rácio de comissionamento	6%	3%
C Rácio de despesas	29%	16%
D Rácio combinado	57%	48%
E Rácio operacional	122%	115%

O resultado líquido apurado em 2022 é consequência do bom desempenho da PROTTEJA SEGUROS.

4.18. Activo

O quadro seguinte detalha o activo da PROTTEJA SEGUROS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021:

Total do Activo

Descrição	2022(Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	%
Investimentos,Depósitos bancários e caixa	6,075,601,930	3,957,174,322	2,118,427,608	54%
Provisões técnicas de resseguro cedido	70,483,427	26,866,441	43,616,986	162%
Prémios em cobrança	1,218,921,301	953,851,088	265,070,213	28%
Outros elementos do activo	3,800,106,931	1,970,490,561	1,829,616,370	93%
Total do Activo	11,165,113,589	6,908,382,411	4,256,731,178	62%

O activo da Seguradora aumentou cerca de 4 256 731 178,00 Kz, totalizando em 2022 cerca de 11 165 113 589,00 Kz.

O quadro seguinte detalha os investimentos detidos pela Seguradora:

Valor Aplicado até 31 Dezembro de 2022

Bancos	Dezembro
Atlântico	395,600,000
Sol	55,402,236
YETU	1,450,000,000
ECONÓMICO	150,834,270
BFA	550,116,507
BIC	50,000,000
BPC	50,000,000
BNI	984,644,118
Total	3,686,597,131



Detalhe de Aplicações KZ					
Atlântico					
	Tipo de Investimento	Data Início	Data Maturidade	Taxas	Valor
Aplicação1	Títulos Do Tesouro	12/05/2022	28/08/2023	16.50%	148,100,000.00
Aplicação2	Títulos Do Tesouro	14/09/2022	14/03/2024	16.50%	97,500,000.00
Aplicação3	Deposito á Prazo (91 dias)	22/12/2022	23/03/2023	16%	90,000,000.00
Aplicação4	Deposito á Prazo (30 dias)	22/12/2022	21/01/2023	8%	60,000,000.00
Subtotal Atlântico					395,600,000.00
SOL					
Aplicação1	Deposito á Prazo USD (29.338,99)	31/12/2022	31/12/2023	0.90%	15,402,236.28
Aplicação2	Deposito á Prazo	03/10/2022	01/03/2023	11%	40,000,000.00
Subtotal SOL					55,402,236.28
YETU					
Aplicação1	Deposito á Prazo (180 dias)	16/11/2022	15/05/2023	14%	300,000,000.00
Aplicação2	Deposito á Prazo(180 dias)	30/11/2022	29/05/2023	14%	400,000,000.00
Aplicação3	Deposito á Prazo(180 dias)	13/09/2022	12/03/2023	14%	750,000,000.00
Subtotal YETU					1,450,000,000.00
ECONÓMICO					
Aplicação1	Deposito á Prazo USD(51,220.00)	25/09/2022	25/09/2023	3%	26,889,219.50
Aplicação2	Deposito á Prazo USD(198,000.00)	27/09/2022	26/12/2022	1%	103,945,050.00
Aplicação3	Deposito á Prazo(90 dias)	10/10/2022	10/01/2023	10%	20,000,000.00
Subtotal ECONÓMICO					150,834,269.50
BFA					
Aplicação1	Deposito á Prazo (90 dias)	28/12/2022	28-03-2023	13.00%	150,000,000.00
Aplicação2	Deposito á Prazo (7 DIAS Renovável)	22/12/2022	05/01/2023	4.50%	150,116,506.90
Aplicação 3	Deposito á Prazo (90 dias)	21/11/2022	19/02/2023	10.00%	250,000,000.00
Subtotal BFA					550,116,506.90
BNI					
Aplicação1	Títulos Do Tesouro		01/09/2023	5.00%	54,644,118.01
Aplicação2	Deposito á Prazo (180 dias)	28/10/2022	26/04/2023	13.00%	200,000,000.00
Aplicação3	Deposito á Prazo(270 dias)	03/10/2022	30/03/2023	15.00%	300,000,000.00
Aplicação4	Deposito á Prazo(180 dias)	12/10/2022	10/04/2023	14.00%	400,000,000.00
Aplicação5	Deposito á Prazo(30 dias)	29/12/2022	28/01/2023	7.62%	30,000,000.00
Subtotal BNI					984,644,118.01
BIC					
Aplicação1	Deposito á Prazo (30 dias)	29/12/2022	28/01/2023	8.00%	50,000,000.00
Subtotal BIC					50,000,000.00
BPC					
Aplicação1	Deposito á Prazo (30 dias)	21/12/2022	20/01/2023	4.00%	50,000,000.00
Subtotal BPC					50,000,000.00
Total Geral					3,686,597,130.69

4.19. Passivo

O quadro seguinte detalha o passivo da PROTTEJA SEGUROS a 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

Passivo

Descrição	2022 (Janeiro - Dezembro)	2021 (Janeiro - Dezembro)	Variação 2022/2021	
			KZ	%
Provisões técnicas	4,944,042,814	2,017,969,930	2,926,072,884	145%
Outros provisões	698,807,979	74,787,577	624,020,403	834%
Outros elementos do passivo	2,010,143,001	1,920,782,965	89,360,036	5%
Total do passivo	7,652,993,795	4,013,540,471	3,639,453,323	91%

O passivo da Seguradora apresentou um aumento de 91%, face ao exercício anterior, o qual é justificado essencialmente por:

- (i) Aumento das provisões técnicas, em cerca de 145%.
- (ii) Aumento das outras provisões, em cerca de 834%.

4.20. Capital próprio

Os quadros seguintes detalham a movimentação do Capital Próprio da Seguradora durante o exercício de 2022 e de 2021 em análise:

Movimentação do Capital próprio da Seguradora

Rubrica	Saldo Inicial 2022	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2022
Capital realizado	2,900,000,000	0	0	2,900,000,000
Flutuações de Valores	515,967,578	0	0	515,967,578
Resultados Transitados	-267,305,683	0	0	-267,305,683
Resultados do Exercício 2021	340,998,198	-340,998,198		0
Resultados do Exercício 2022	0	403,457,900	0	403,457,900
Total	3,489,660,093	62,459,702	0	3,552,119,795

Movimentação do Capital próprio da Seguradora

Rubrica	Saldo Inicial 2021	Aumentos	Diminuições	Saldo final 2021
Capital realizado	1,000,000,000	1,900,000,000	0	2,900,000,000
Flutuações de Valores	515,967,578	0	0	515,967,578
Resultados Transitados	-740,005,279	0	131,701,398	-608,303,881
Resultados do Exercício 2020	131,701,398	-131,701,398		0
Resultados do Exercício 2021	0	340,998,198	0	340,998,198
Total	907,663,697	2,109,296,800	131,701,398	3,148,661,895

Em 31 de Dezembro de 2022 a Seguradora apresentava um capital próprio positivo de 3 552 119 795,00 Kz. Os accionistas demonstraram a intenção de continuarem a apoiar a Seguradora na sua actividade.

Ao nível da solvência necessária para a Seguradora operar verificamos que existe um excedente, tal como evidenciado no quadro abaixo:

Margem de Solvência	
2022 (DEZEMBRO)	
Margem disponível	3,550,214,117
Margem exigida	2,895,528,003
Excedente/ - Deficit	654,686,114
%	123%

Conforme se poderá verificar pela tabela acima, a Seguradora apresenta Margem de solvência positiva 123%. A Seguradora em 31 de Dezembro de 2021, apresentava uma percentagem de rácio de solvência também positivo.

5. Aquisições e alienações de bens, os seus motivos e condições

As aquisições de imobilizado corpóreo registadas no exercício de 2022 ascenderam a 12 443 295,00 Kz, e as aquisições de imobilizado incorpóreo ascenderam a 1 324 656,00 KZ. O incremento das imobilizações corpóreas deve-se, essencialmente, à aquisição de equipamento informático, tais como, computadores portáteis, e máquinas e ferramentas.

6. Os factos relevantes ocorridos após o termo do exercício anterior

Até à presente data não foram identificados eventos subsequentes que impliquem ajustamentos ou divulgações adicionais.

7. Proposta de aplicação de resultados

No ano de 2022 a PROTTEJA SEGUROS obteve um resultado do exercício positivo, no montante de 403 457 900,00 Kz. A proposta de aplicação deste resultado, pelo Conselho de Administração da Seguradora, é de ser aplicado parte em Resultados Transitados, Reserva Legal 10%, Reserva estatutária 5%, Remuneração dos Órgãos Sociais 10%, e o remanescente será distribuído pelos Accionistas.

8. Considerações finais

A estrutura governativa manteve-se inalterada, sendo que se procurou enriquecer em termos de conhecimento e now-know.

A estrutura actualmente visa governar de forma transparente e capaz de se relacionar com o mercado globalizado, numa cadeia de valor com os parceiros certos, com uso de ferramentas tecnologicamente avançadas e cooperativas no desenvolvimento das actividades operacionais, tendo em conta processos interfuncionais de trabalho. As nossas equipas serão direccionadas para uma força de trabalho com base na heterógena e diversidade de tarefas com uma liderança inspiradora e renovadora.

Sempre que necessário a organização se modernizar, as mudanças positivas ocorrerão de forma acompanhar a dinâmica económica nacional e internacional.

O Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento pela confiança dos seus Clientes, Parceiros, Fornecedores e Accionistas, pela lealdade e dedicação dos seus Colaboradores e pela cooperação das Autoridades Governamentais e de Supervisão.

Luanda, 10 de Março de 2023

A Administração

Kianda de Almeida Trozo (Presidente)

Felix Torquato de Almeida Escórcio (Administrador)

Luís Miguel Vera Pedro (Administrador)
